

MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

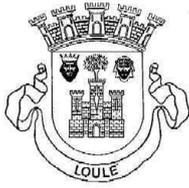
Acta N.º 3/2010

Sessão Ordinária de 21 de Abril

Aos vinte e um dias do mês de Março de dois mil e dez, pelas vinte e uma horas, no Edifício Eng.º Duarte Pacheco, em Loulé, deu-se início à Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Loulé, **sob a presidência do Prof. Doutor Mário Patinha Antão**, convocada ao abrigo do artigo trigésimo sexto, do Regimento, com a seguinte Lista de Presenças e Ordem de Trabalhos: -----

-----**Lista de Presenças:**-----

22 Deputados Municipais do PSD - Mário Patinha Antão, (Presidente), Manuela Maria Palma Nobre Semedo Tenazinha (1.ª Secretária), Helder Manuel Faria Martins, Maria José Botelho da Palma Bento Vasques, Ricardo Manuel Casanova Lampreia, Maria Graciete Baião Botelho Freitas, Carlos José das Neves Catarino, Irina Alexandra Mendes Martins, Fábio Manuel da Silva Bota, Márcio Alberto Morgado Pires Rodrigues, Paula Alexandra Palma Martins, Analídio Correia da Ponte, José João Gonçalves Guerreiro, João Manuel Guerreiro da Conceição, Maurício Joaquim Nogueira Rita, Eugénio Manuel Coelho Guerreiro, (Presidente da Junta de Freguesia de Alte), Fernando Manuel Guerreiro Vargues, (Presidente da Junta de Freguesia de Benafim), José Coelho Mendes (Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira), Manuel Viegas dos Santos, (Presidente da Junta de Freguesia de Querença), Deodato Martins João (Presidente da Junta de Freguesia de Salir), Horácio Correia da Piedade, (Presidente da Junta de Freguesia de Sebastião), Francisco José Santos Silva (em substituição do Presidente da Junta de Freguesia da Tôr); -----



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

13 Deputados Municipais do PS - Maria Helena Serafim Baptista, Carlos Manuel Pontes Costa, Luis Miguel Cristóvão Mealha, Cristina Isabel Santos Brito, Carlos Gabriel da Silva Carmo, Maria Esteves Ferreira Lourenço, Fernando Domingos Santos, Maria da Conceição Leite Esteves Duarte Silva (2.ª Secretária), Frederico Manuel dos Santos Alves Vieira, João Manuel de Sousa Martins (Presidente da Junta de Freguesia de Almancil), Abílio Vargas de Sousa (Presidente da Junta de Freguesia de Ameixial), Rui de Sousa Mogo (Presidente da Junta de Freguesia de Boliqueime), Pedro Maria Neves de Oliveira (Presidente da Junta de Freguesia de S. Clemente); -----

1 Deputado Municipal do BE - Carlos José da Silva Martins; -----

1 Deputado Municipal do CDS-PP - António José Mendes Pinto Farrajota;

Apresentaram pedido de suspensão de mandato: -----

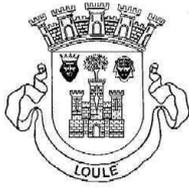
O Sr. Deputado Gilberto José Carapeto de Sousa (PSD), Mario Baião Botelho da Silva (PSD), a Sra. Deputada Jamila Bárbara Madeira e Madeira (PS), Sr. Deputado Hugo Miguel Guerreiro Nunes (PS), o Sr. Deputado Rui Eugénio Ferreira Lourenço (PS) e o Sr. Carlos Alberto Viegas Grade (Presidente da Junta de Freguesia da Tor)-----

Ordem de Trabalhos

1- Período de Antes da Ordem do Dia;

2- Período de Intervenção do Público (Parte I);

3- Período da Ordem do Dia;



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

a) - **Proposta 08/2010** - Aprovar o Regulamento Geral das Zonas de Estacionamento de Duração Limitada e Regulamentos Específicos de Zona (Centros Urbanos de Loulé, Quarteira e Almancil) nos termos da proposta, ao abrigo da alínea a) do n.º 2 do artigo 53.º da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, com a redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002 de 11 de Janeiro;-----

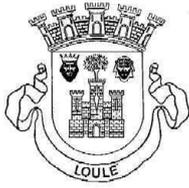
b) - **Proposta 09/2010** - Aprovar o Projecto de Regulamento das Paisagens Protegidas Locais na Rocha da Pena e da Fonte Benémola, nos termos da proposta, de acordo com os números 2 e 3 do art.º 15.º do Decreto-Lei n.º 142/2008 de 24 de Julho, para abertura do período de discussão pública.-----

c) - **Proposta 10/2010** - Aprovar o Plano de Urbanização de Quarteira Norte Nordeste (PUQNNE) - Relatório de Ponderação das Manifestações da Discussão Pública, nos termos da proposta, nos termos do n.º 1 do art.º 79.º do RJIGT e ao abrigo da alínea b) do n.º 3 do artigo 53.º da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, com a redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro;-----

d) - **Proposta 11/2010** - Apreciar o Inventário de todos os Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais e respectiva Avaliação relativo ao ano de 2009, nos termos da proposta, ao abrigo da alínea c) do n.º 2 do art.º 53.º da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, com a redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002;-----

e) - **Proposta 12/2010** - Apreciar e votar os documentos de Prestação de Contas de 2009, nos termos da proposta, ao abrigo da alínea c) do n.º 2 do art.º 53.º da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, com a redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro;-----

e) - Apreciação da Informação escrita do Presidente da Câmara Municipal de Loulé, acerca da actividade municipal, nos termos da alínea e) do n.º 1 do artigo 53.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com a redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro;-----



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Mário Patinha Antão deu início à **Sessão Ordinária**. -----

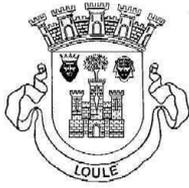
Completou-se a **Mesa da Assembleia** com a indicação dos respectivos líderes das Bancadas PSD e PS, representado como **1.ª Secretária - Deputada Manuela Maria Palma Nobre Semedo Tenazinha (PSD)** e substituição da **2ª Secretária - Maria da Conceição Leite Esteves Duarte Silva (PS)**. -----

- Em primeiro lugar gostava de agradecer a vossa disponibilidade para a marcação da Assembleia neste dia, que é um dia laboral, a razão basicamente é esta, é que efectivamente pensava realizar a Assembleia no dia dezasseis, mas houve por parte de alguns dos Srs. Deputados, uma intervenção no sentido de considerar que o tempo era curto para poderem apreciar os documentos que fazem parte da nossa Ordem do Dia e não havendo efectivamente outra data disponível, agradeço em meu nome pessoal a vossa disponibilidade para realizarmos num dia laboral, a título excepcional, esta Assembleia que em razão da matéria tem toda a acuidade e importância para ser realizada.-----

Assim sendo, vamos procurar também conduzir os trabalhos, sem prejuízo evidentemente do vivo espírito democrático que temos, mas em ordem a podermos gerir bem o tempo, de modo a não prejudicar as responsabilidades que todos teremos no dia de amanhã. -----

Gostava de sublinhar também, uma nota de regozijo pela circunstância de termos na nossa Assembleia dois pais que foram brindados com filhos, varões nesta caso, o nosso Presidente Abílio de Sousa que está aqui connosco, já há uns dias, e o Sr. Deputado Hugo Nunes que foi pai ontem, que já tive o ensejo também de dar os parabéns e certamente todos aqui nos acompanham neste voto de congratulação e felicidades para os dois bebés, os dois novos louletanos que temos na nossa comunidade. -----

Passou-se à discussão e da Acta n.º 1 /2009 de 27 de Novembro (a Primeira do Mandato 2009-2013). Foi feita a introdução pela 1ª Secretária. -----



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

A Acta foi colocada à votação, tendo sido aprovada por Unanimidade.--

O Sr. **Presidente da Assembleia**, interveio dizendo que:-----

- Concluída a aprovação da acta e em relação à correspondência recebida, no essencial, temos uma recomendação do Sr.Deputado do PSD, Dr. Gilberto de Sousa, que vai no sentido de propor a realização do I Congresso de Educação do Concelho de Loulé, com uma temática que consta desta recomendação e com uma sugestão de convidados, vamos fotocopiar e fazer circular, para que todas as bancadas tenham esta solicitação para depois poderem deliberar. -----

- Uma referencia da AMAL indicando que está a contratar um técnico superior para exercer funções na central de compras da AMAL.-----

- Há uma reclamação de uma Sra. Múncipe de nome Vera Rute Pereira Pires, que está aqui também à disposição dos Srs. Deputados para tomarem conhecimento. -----

- Correspondência relacionada com perguntas escritas por um deputado do PCP ao Parlamento Europeu, Dr. João Ferreira, à Comissão das Comunidades Europeias, também para vosso conhecimento. -----

- Propostas de aditamento ao Orçamento de Estado do Partido Popular os Verdes, para dar notícia do que foi feito. -----

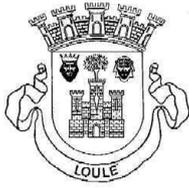
- Um ofício da ANMP relativamente às intempéries na Madeira e aos apoios aos municípios.-----

- Ofício do Sindicato dos Trabalhadores do Comércio, uma matéria que tem a ver com a situação do grupo Alicoop.-----

- Informação da Federação de Caçadores do Algarve.-----

É o que nós temos para comunicar à Assembleia e que está à disposição das senhoras e senhores deputados. -----

Chegou agora à mesa uma Moção do Grupo Parlamentar do PS, que passo a ler, mandarei fotocopiar para os senhores coordenadores das bancadas e a Moção diz o seguinte:-----



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

Moção

" Estando a aproximar-se o 36º aniversário da Revolução do 25 de Abril, vem o Grupo Parlamentar do PS na Assembleia Municipal de Loulé, expressar a sua congratulação pelo significado que esta data teve e tem, no início da liberdade e de uma vida em democracia para todos os portugueses.-----
A história não pertence a ninguém, antes é património dos portugueses tal como a viveram.-----
O 25 de Abril deve ser recordado e comemorado como um dia de festa para todos e uma esperança num país melhor para as gerações futuras.-----
O 25 de Abril foi o início de uma caminhada para o desenvolvimento, para a integração europeia e para a alternância democrática.-----
Para os democratas o 25 de Abril será sempre o dia da utopia que se cumpre lutando por mais prosperidade, emprego, justiça social, solidariedade, liberdade e democracia."-----

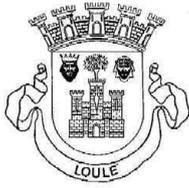
É esta a Moção que foi apresentada pelo grupo que vai ser posta a circular, portanto, senhoras e senhores, neste momento entrando no Período de Antes da Ordem do Dia, a palavra é dada aos coordenadores das respectivas bancadas para fazerem introduções iniciais dos temas que querem ver debatidos, a mesa aceita inscrições. -----

Interveio a Sra. **Deputada Helena Baptista (PS)**, que cumprimentou todos os presentes. -----

Disse estar a inaugurar esta actividade, (Coordenadora da Bancada do PS) acho que na vida nós temos que passar por tudo e tenho a honra e a felicidade de passar por este órgão neste espaço. -----

Acho que é realmente uma oportunidade excelente e excepcional. Vou vivê-la pela 1ª vez esta noite, espero que bem, e espero que construtivamente, no sentido de ajudar esta Assembleia, a que chegue a bom fim com os seus trabalhos. -----

Como o tempo é curto, conforme o Sr. Presidente da Assembleia nos pediu, que fossemos breves, que geríssemos bem, que não entrássemos por questões paralelas. -----



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



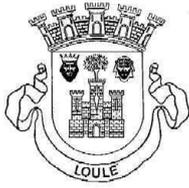
289 462 030

vez que o projecto foi aprovado há mais de dois anos e que a Exma. Câmara comprometeu-se a levar por diante as obras de saneamento básico e de água e que durante o ano de 2009, seriam feitos os projectos nesse sentido e levado a concurso durante o ano de 2009-2010, seria o ano de fazer essas obras. Gostaria de saber em que ponto é que está a situação efectivamente, neste momento se podemos de alguma forma dizer às pessoas que nos perguntam em Boliqueime, que procuram a Junta de Freguesia para saber informações acerca desta matéria. Se podemos dizer que efectivamente as obras este ano durante 2010 vão para a frente e se a Câmara pode adiantar mais alguma coisa sobre esta matéria, em que pontos são que está esta matéria. -----

Por outro lado, também gostaria de saber, acerca de uma notícia que saiu há mais ou menos 15 dias num jornal regional, mais concretamente num jornal local, uma notícia sobre a exposição de 3 aviões na freguesia de Boliqueime, nuns terrenos que são da Câmara Municipal, não sei se isto terá alguma coisa de verídico ou não, e não sei se a Exma. Câmara poderá adiantar também sobre esta matéria, se efectivamente isto tem alguma coisa de concreto ou se são apenas notícias de jornais, porque efectivamente a Junta de Freguesia não tem conhecimento sobre esta notícia, para além do que saiu neste jornal.-----

Para terminar eu gostaria aqui de fazer um reparo sobre uma matéria que é do conhecimento de todos e que se prende com a biografia do Prof. Aníbal Cavaco Silva, sua excelência o Presidente da República e que eu desde já dou os parabéns à pessoa que teve a ideia, ou às pessoas que tiveram a ideia, mas que de facto a Junta de Freguesia não foi contactada. Nós tínhamos e neste caso em particular, um dos elementos da Junta de Freguesia, que neste caso concreto tinha algumas fotografias que poderia trazer alguma coisa de benéfico, uma vez que foi colega do então Aníbal, não sua excelência, mas na altura Aníbal Cavaco Silva e foi colega dele de escola e poderia ter alguma coisa a acrescentar, porque ele tinha alguma fotografias e poderia ser também proveitoso para esta iniciativa.-----

Para além disso, acho que o facto de, isso não sei quem foi a pessoa que escolheu esta frase "Um Presidente nascido em Loulé" acho que não foi feliz, porque devia ter sido, tinha sido mais feliz se tem escolhido "Um Presidente nascido no concelho de Loulé", porque efectivamente e têm-se interrogado sobre esta matéria, teria sido mais bonito "Um Presidente



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

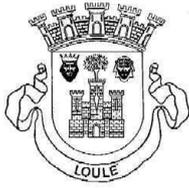
nascido no concelho de Loulé", porque na altura ele nasceu em casa e portanto nasceu na freguesia de Boliqueime, por uma parteira. Não ficou de todo muito bonito a frase dizer "nascido em Loulé", porque o concelho de Loulé é uma coisa, Loulé será outra e certamente como sabem o município será outro.-----

Interveio o Sr. **Deputado Abílio Sousa (Presidente da Junta de Freguesia do Ameixial)**, que cumprimentou todos os presentes e acrescentou que a sua intervenção prende-se com o assunto das ambulâncias, como todos devem saber desde há longos anos, e tem passado por muitos Executivos. Tem havido uma prática da Câmara Municipal de Loulé em auxiliar as Juntas de Freguesia que têm ambulâncias ao serviço da população. Prende-se com o facto do apoio que dão para a sua manutenção que é 20.400€ por ambulância, e era o abastecimento do combustível que era feito através do Galp frota anteriormente através de requisições.-----

Fui contactado através de um ofício, que me deixou um bocado apreensivo e pedia ao Executivo que ponderasse esta posição. Porque vem terminar com o Galp Frota: ou seja, este auxílio precioso às ambulâncias a partir do dia 1 de Maio. Eu digo isto porquê? Falo da freguesia do Ameixial, onde as ambulâncias fazem em média quatro viagens por dia, à volta de 400 km, fazem por mês um consumo de trezentos e tal euros. São ambulâncias que transportam 98% das vezes, população da freguesia do Ameixial, o tempo que fazem na deslocação desses ditos serviços, não nos permite, porque as ambulâncias do Ameixial fazem a espera pelos utentes, fazer serviço intercalado, ou seja, isto vai pôr em causa os serviços de ambulância na freguesia do Ameixial.-----

Sei que se quer fazer alguma contenção no orçamento, em termos de despesa, mas penso que não são 10 ambulâncias, penso eu, talvez no concelho todo, que farão agravar as despesas correntes da Câmara Municipal de Loulé.-----

Penso que haverá possivelmente viaturas que terão que ser de alguma forma controladas, mas penso que estas são ambulâncias que estão ao serviço da população, que fazem um serviço de proximidade entro o utente e as freguesias e que de alguma forma aligeiram os serviços dos bombeiros de Loulé, prestam praticamente o mesmo tipo de serviço, ou seja não têm



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

algum modo deverá considerar. Também quero deixar aqui uma palavra de apreço pelos técnicos do terreno que têm tentado corresponder da melhor forma possível e para que haja uma abrangência também maior, tanto quanto possível nesta matéria.-----

A Junta de Freguesia tem acompanhado de algum modo dia a dia tudo isso, tem um elemento do Executivo destacado para articular com a Câmara estas matérias, mas os pedidos e as reivindicações são bastantes e surgem todos os dias no terreno, muito embora a Câmara tente dar uma resposta o mais abrangente possível, nós sabemos que aquelas coisas não esticam, são assim mesmo.-----

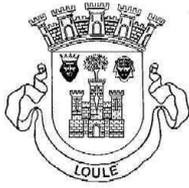
De toda a maneira também era uma palavra que eu queria deixar aqui no sentido de contemplar, tanto quanto for possível, aquelas pessoas que, efectivamente, têm a salvaguarda dos seus direitos em relação a estas questões. -----

Há uma certa forma de reivindicar, que eu não direi que seja uma forma, mas para além daquilo que são as reivindicações normais dos cidadãos. -----
Contudo espero que a Câmara também possa de algum modo contemplar o máximo possível essas populações para que sejam servidas e dotadas dessas infra-estruturas tão necessárias à vida quotidiana e ao bem estar das populações.-----

Posto isto, uma outra questão, que me parece que foi aqui há pouco levantada aqui por um camarada meu de bancada. Foi levantada a questão da reunião do Conselho Municipal de Segurança, mas infelizmente o nosso concelho está contemplado ultimamente com uma série de circunstâncias e atitudes menos favoráveis e menos abonatórias para o nosso concelho. -----

Temos sido todos sobressaltados quotidianamente com um conjunto de situações anómalas, em todo o concelho, incluindo Almancil como é óbvio e penso que, de algum modo, deve ser feito algo. As situações são violentas, assaltos vários e ainda hoje em Almancil fui confrontado com duas ou três situações que nos fizeram chegar e tudo isto para além daquelas questões que têm a ver também com aquilo que são mortes, etc. Infelizmente que somos confrontados com isso no dia-a-dia o que não é nada abonatório para o nosso concelho.-----

É evidente que eu sei que isto transcende as competências da Câmara, transcende-nos a todos um pouco, as forças de segurança têm que efectivamente ter mais capacidade de resposta nesta matéria, não sei como!



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

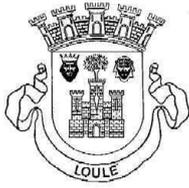
E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

Chamo a atenção para isto. O nosso concelho está depois daquilo que todos nós conhecemos já aqui acerca de dois, três meses atrás, agora voltam com esta acutilância toda, não sei se esta hemorragia de insegurança vai ser estancada ou não, mas era uma questão que eu queria aqui deixar.-----
Quero questionar a Câmara sobre uma questão que já informei. Não sei qual é a percepção da Câmara em relação a essa matéria, mas o património público está mais pobre no concelho, neste caso concreto em Almancil.-----
Gostaria se a Câmara tem alguma coisa sobre esta matéria, porque ainda não foi dada a resposta convenientemente, mas também foi contemplado o património público e é como todos nós sabemos crime acrescido nestas matérias, o que é facto é que para levar um elemento daqueles é preciso já ter alguma capacidade logística de levar algo que não lhe pertence, neste caso concreto, se é que assim foi, porque está comunicado, mas ainda não tenho a informação da Câmara, porque há essa preocupação, porque eu penso que devemos prosseguir com a apreciação e a análise e a investigação do caso, porque é agora ali, é mais um pouco noutra parte e vão depauperando o nosso património publico, o que é muito grave para além daquele que é pessoal, particular, mas também este o público já começa a ser visado nestas matérias. -----

Interveio o Sr.**Deputado Ricardo Lampreia (PSD)**, que cumprimentou todos os presentes e adiantou que simplesmente só estou a usar da palavra, porque, aquando da intervenção do Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Boliqueime, como sou pessoa que até ao momento de hoje não tenho memória de galinha tenho boa memória a funcionar, só queria fazer lembrar ao Sr. Deputado Presidente da Junta de Freguesia de Boliqueime, que em Janeiro de 2006, aquando da tomada de posse do Sr. Presidente da República, foi entrevistado num canal de televisão onde perguntaram se não estava radiante, ele diz -"concerteza que sim, mas que em Boliqueime havia pessoas mais importantes que o sr.Presidente da República, como por exemplo Lidia Jorge e Guilherme Oliveira Martins." E agora veio elogiar o Sr. Presidente, só lhe fica bem, mas era para vos dizer só para manifestar aqui a contradição que há quase cinco anos atrás, teve na matéria. É esse esclarecimento porque gosto de pôr os pontos nos "is".-----



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

Interveio o Sr. **Deputado Horácio Piedade (Presidente da Junta de Freguesia de S. Sebastião)** que adiantou que a sua intervenção é para assinalar o meu descontentamento sobre o indeferimento do Lar de Vale Judeu, esta semana. -----

Aceitaria perfeitamente da decisão, se não fosse a maneira como tal aconteceu. -----

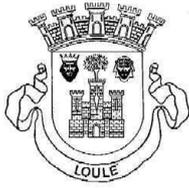
É caricato o porquê da inviabilização deste projecto, por parte da Segurança Social. Se o Dr. Hugo Nunes aqui estivesse, eu não gosto de falar quando as pessoas não estão presentes e portanto não irei adiantar mais detalhes, esperarei por uma próxima oportunidade, porque não quero que digam que eu falo das pessoas quando elas não estão presentes e isso não irei fazer. Gosto muito de falar "olhos nos olhos" com as pessoas, mas quero adiantar aqui e vou dizer qual foi o motivo que o projecto foi chumbado.-----

Há cerca de três meses, vieram algumas pessoas do PS conjuntamente com o Presidente desta colectividade dizer-me que "sim senhor" que havia dinheiro e que fizessem o favor de se candidatar e eu tive o cuidado de dizer "cuidado que é o 3º projecto que vamos fazer", não temos dinheiro, vamos penhorar e eu já não tenho muita confiança de que isto seja aprovado. Se não têm a certeza falem com alguém. Disseram que iriam falar e vejam se isso está tudo preparado. Nós, por acaso toda a gente sabe, temos alguns projectos que foram aqui aprovados todos num tempo recorde, com apoios da Câmara Municipal todos eles e da minha parte da Junta de Freguesia e há cerca de três meses recebemos da Segurança Social um ofício a dizer que o projecto não poderia ser aprovado, porque faltava a cópia de uma escritura, apesar de estar lá o registo, faltava cópia de uma escritura. Nós imediatamente respondemos dizendo que tínhamos mandado essa cópia dessa escritura, mas se já estava o registo para que é que queriam a escritura, havendo um registo é o que faz fé perante a lei. -----

Mandamos imediatamente novamente a escritura, telefonamos para Lisboa. O Sr. Presidente ligou para Lisboa, falou com alguém do Ministério e disseram "vocês vão ter alguma sorte porque há muito dinheiro", foi a resposta que lhe deram. -----

Nós ficamos um bocado confiantes da situação e anteontem, infelizmente recebemos uma cartinha a dizer que o processo tinha sido indeferido. -----

É só isto que eu queria dizer, informar os Srs. Deputados, isto é uma situação um bocado bizarra, eu não irei calar-me como sabem, não sou



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

O investimento que tem sido feito no turismo ao longo de trinta anos no Algarve, faz com que o Algarve seja mais conhecido em muitos sítios, do que o próprio país. Agora vai ser necessário fazer um investimento enorme para dar a conhecer este novo destino turístico.-----

Há aqui uma série de situações que não têm justificação. Pelo menos nós não conseguimos perceber de uma forma directa as razões que levaram a indicar outro destino que não seja o Algarve para a Raider Cup.-----

A vida é assim, não sendo o Algarve, pelo menos que seja Portugal. Aquilo que me parece é que vai ser muito difícil que o nosso país consiga ganhar a Raider Cup já que está em disputa com a Alemanha, com a França, com a Holanda e Suécia.-----

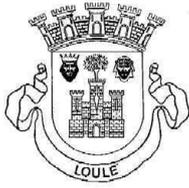
Parece-me que a situação não é nada fácil e que se não formos nós, que seja no Alentejo ou noutro lado qualquer, porque o país bem precisa. -----

Relativamente à questão das candidaturas que foram indeferidas ou rejeitadas, infelizmente a situação é incompreensível. A própria Câmara Municipal que concorreu com um programa de candidatura de combate à pobreza e à exclusão social, recebeu a resposta que não havia dinheiro para este programa. -----

Isto parece uma coisa que, para que todos vejam a situação que nós estamos a viver, parece uma caricatura mas é verdade, faz-se o ano contra a pobreza, faz-se o ano contra a exclusão social, abrem-se candidaturas, incentivam-se as Câmaras a participar e depois não há dinheiro para as mesmas.-----

Relativamente ao aeródromo, e a resposta serve para várias interpelações que aqui foram feitas de várias bancadas do CDS, do BE e do PS.-----

O aeródromo teve o seguimento que tem sido possível. Foi feito um acordo com a ANA para elaboração de um plano, plano esse que foi concluído há relativamente pouco tempo. Esse plano tem um estudo técnico que dá indicações sobre a orientação da pista, sobre os trabalhos a executar, sobre os ventos que ainda estão a ser neste momento motorizados. A partir de agora será iniciada uma outra fase, que tem a ver com o projecto de viabilidade económica. Tem a ver com a fórmula para encontrar parceiros privados que nos ajudem a concretizar este projecto que consideramos de grande importância para o Algarve e para o país. Naturalmente que esse projecto virá aqui à Assembleia. Nós estamos numa fase que demos o 1º passo relativamente à concretização do projecto do aeródromo. Foi a ANA



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

que elaborou este projecto. É uma pista com 1850 metros. Não está ainda completamente definido a aeronave alvo deste aeródromo, mas fala-se entre 30 e 40 toneladas. O objectivo é a aviação privada comercial em articulação com o aeroporto de Faro. Não tem qualquer tipo de concorrência com o aeroporto como é evidente, pelo contrário é um complemento com o apoio do aeroporto de Faro. Daí que a ANA também esteja envolvida no processo, uma vez que o aeroporto de Faro tem as limitações que todos conhecem e o nosso aeródromo poderia servir para a aviação comercial privada, jactos privados, tudo aquilo que não cabe neste momento no aeroporto de Faro.-----

À medida que o processo for evoluindo a Assembleia terá oportunidade de ser informada de mais pormenores relativamente ao aeródromo municipal de Loulé.-----

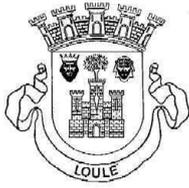
Não está ainda fechado o orçamento relativamente aos custos desta infraestrutura, são milhões de euros. Nós vivemos num período de grande dificuldade a nível nacional, e infelizmente a Câmara de Loulé também não está fora desta situação. Tem que ser uma situação bem avaliada, temos neste momento o plano, vamos prosseguir para os contactos para formatar o projecto de parcerias público privados neste caso, e depois conforme as coisas forem evoluindo, trá-la-emos aqui à Assembleia Municipal.-----

Outro assunto que aqui foi falado por vários dos senhores vereadores, foi a questão da segurança. -----

Gostaria de começar por dizer que a Segurança é da responsabilidade do Estado. Ainda não passou essa transferência de competências para as Câmaras Municipais, está a fazê-lo em termos de educação, penso que será mais ou menos no tempo curto, passará alguma parte também da saúde mas a segurança é efectivamente da responsabilidade do Estado.-----

As interpelações que aqui foram feitas eu posso interpretá-las como um incentivo para que o Executivo, diante da Sra. Governadora Civil, do Sr. Ministro da Administração Interna e das forças de segurança. Para sensibilizar as forças de segurança e os responsáveis do país para a segurança, para as necessidades que nós aqui atravessamos. -----

É um fenómeno que também, infelizmente, não diz só respeito ao concelho de Loulé, diz respeito ao país inteiro e penso que tem muito a ver com várias vertentes que têm que ser reanalisadas. A principal, do meu ponto de vista, nem tem a ver com o número de elementos de segurança, tem



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

fundamentalmente a ver com a legislação em vigor. Nós infelizmente podemos ter este exemplo que nos bateu à porta na semana passada, no Domingo, Segunda, Quarta, Quinta, em todos os dias houve homicídios no concelho de Loulé.-----

Penso que estes homicídios demonstram bem a situação de crispação social que nós estamos a atravessar neste momento, as dificuldades que as pessoas vivem, a necessidade de apoio que efectivamente têm e demonstra também a leveza com que a justiça actua nestas medidas. -----

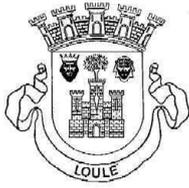
Uma pessoa que mate alguém, que é responsável por um homicídio intencional, programado e que ao fim de três anos está na rua, como aconteceu recentemente com o filho de um futebolista do Benfica que veio nos jornais todos. -----

Eu penso que é o maior incentivo que pode haver, para que outras pessoas de uma forma mais ou menos de uma forma leviana tomem a decisão de matar! Foi uma situação que se passou em Lisboa aqui há uns anos atrás.-----

O que eu quero dizer com isto é o seguinte, há necessidade de alteração legislativa relativamente à segurança do país. Não é mais elementos de segurança, não é com guardas-nocturnos às quais, inclusivamente agora foram-lhes retiradas as armas. Antigamente o guarda nocturno pegava na arma à noite e entregava de manhã na GNR, a nova legislação veio retirar as armas aos guardas nocturnos e portanto esses também praticamente vão para a rua desarmados, não vão lá fazer nada.-----

Isto para dizer que há uma tendência actual de tentar encontrar soluções para a insegurança através de acções sociais, faz-se o diagnóstico da situação social da comunidade, envolvem-se as pessoas com horas de discussão sobre a segurança nos Conselhos Municipais de Segurança, praticamente não sai nada é "partir pedra, horas e horas e noites inteiras", as pessoas sentem-se impotentes para resolver o problema e quem deveria resolver e tomar as medidas passa, pura e simplesmente, a responsabilidade para um nível mais baixo.-----

Vamos fazendo aquilo que nos compete fazer, naturalmente que algumas situações irão ser encontradas, mas não é por aqui que o caminho segue, do meu ponto de vista, admito que não sendo especialista na matéria, haja outras opiniões sobre este assunto, mas esta é a minha visão da questão da segurança no nosso país.-----



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

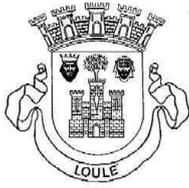
E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

Penso que foi a única região do país em que todas as autarquias assinaram o contrato local de segurança. Foi feito um diagnóstico social, por isso é que eu estou com esta conversa, o diagnóstico social naturalmente que identificou a situação de precariedade de emprego, a situação de falta de rendimentos. A situação é a causa principal da insegurança que se vive. Pergunto como é que nós podemos contrariar isto, se não há emprego, se não há ordenados, se as pessoas não pagam a água nem a luz, e têm os bancos em cima a penhorar tudo aquilo que têm, como é que as autarquias conseguem efectivamente dar resposta a estas situações, andamo-nos a enganar uns aos outros até que um dia as coisas talvez melhorem, pelo menos assim esperamos.-----

Quanto às ambulâncias, que foram faladas pelo Sr. Presidente da Junta de Freguesia do Ameixial, é assim. A saúde é uma área muito sensível e muito importante e deverá ser das últimas a sofrerem cortes, deverá haver prioridades para os cortes em termos financeiros. Não é isso que temos verificado infelizmente no nosso país, fecham-se os Centros de Saúde e o que tem acontecido e nós sabemos isso bem, é que são as ambulâncias municipais dos bombeiros e são as ambulâncias das juntas de Freguesia e temos aqui colegas seus que têm milhares de euros para receber da Segurança Social pelo transporte de doentes, que não recebem porque a Segurança Social não lhes paga. É a Câmara que está a pagar, mais uma vez é a autarquia que está a substituir o Estado nestas funções e portanto não fazia sentido, nem faz sentido hoje existir um cartão que permite o consumo de gasóleo sem qualquer tecto de consumo e inclusivamente nós temos conhecimento de algumas ambulâncias do concelho de Loulé que fazem serviços para fora do concelho, vão até Portimão, vão até Tavira buscar doentes com gasóleo que é pago pela Câmara Municipal, para depois prestarem serviço de transporte de doentes, que muitos deles, podiam ser feitos através de transportes normais, de carrinhas, nem sequer é necessário que sejam transportados por ambulância. Muitos dos transportes que são feitos por estas ambulâncias são transportes normais, não são transportes que necessitem efectivamente de uma ambulância, daí que também algumas das Juntas de Freguesia do concelho, já tenham invertido um pouco esta situação e tenham adquirido carrinhas de sete lugares para transporte de doentes, para fazer análises, irem à fisioterapia e situações semelhantes em vez de a utilização de uma ambulância para este tipo de



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



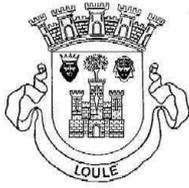
289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

situações. O que nós fizemos foi definir um tecto que vai aumentar para todas as ambulâncias a comparticipação da Câmara, que aumentou em termos monetários, mas que vai definir o tecto do consumo de gasóleo.----- Penso que isto é importante, porque as próprias ambulâncias necessitam de fazer revisões. Necessitam de ser aferidos nos seus consumos e a modalidade que nós estávamos a utilizar não exigia nenhum critério que obrigasse os responsáveis pelas ambulâncias a verificar os consumos, a ter cuidado nos consumos e a ser mais exigentes nesta matéria.----- De qualquer forma o Sr. vereador se quiser, já acrescentará alguma coisa relativamente a esta matéria. ----- Quanto ao sr. Presidente Rui Mogo, na Zona Industrial, efectivamente, está neste momento em elaboração o projecto de infra-estruturas, é um grande investimento como sabe, outro grande investimento no concelho, nós ainda damos continuidade, a maior parte das autarquias do país e do Algarve pararam completamente o investimento em termos de obras públicas, a maior parte nem tem dinheiro para pagar. Há hoje renegociações com os empreiteiros para pagar já em 2012 aquilo que já foi feito. Nós não estamos nessa situação felizmente, ainda vamos pagando a tempo e horas e vamos dando continuidade às obras que iniciamos. ----- A Zona Industrial de Boliqueime continua a avançar, esperamos dentro de alguns meses ter o projecto de infra-estruturas concluído, para depois a partir daí, ver como é que vamos iniciar as obras propriamente ditas.----- Quanto à exposição, lamento ter de o informar, mas a exposição foi da responsabilidade da Casa Civil da Presidência da República, não foi da responsabilidade da Câmara, a Câmara Municipal de Loulé única e exclusivamente convidou a Presidência da República a fazer a sua exposição aqui na cidade de Loulé.----- Portanto nós não fomos consultados relativamente ao material que ia ser exposto e como é natural convidámo-lo para fazer a exposição aqui na sede do concelho. Consideramos que o concelho é o concelho cuja sede é a cidade de Loulé, e que fazia sentido, sendo aqui a cidade onde está o poder autárquico, que o fizéssemos aqui na cidade de Loulé. Portanto não é da nossa responsabilidade o facto de haver mais material do que o exposto. Sugeria que fosse enviada uma carta, ou qualquer comunicação aos responsáveis, a dizer que há mais material para poder incorporar e eles depois logo fazem a selecção que acharem por conveniente.-----



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

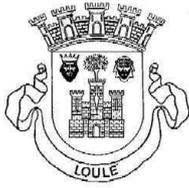
Quanto aos abates de árvores, Sr. Deputado Carlos Martins, entristece-me esta situação, porque acho que a demagogia tem limites e a forma como este assunto é tratado é uma forma que não é séria. O estudo que foi feito tem dados técnicos precisos. Nós temos a fotografia das árvores, temos a doença diagnosticada por pessoas idóneas, temos tudo identificado e que está ao dispor de quem quiser no site da Câmara Municipal.-----

Efectivamente foram identificadas doze árvores doentes. A situação que foi colocada, uma vez que a intervenção na Praça da República vai obrigar a um realinhamento das árvores. As árvores vão ser afastadas das fachadas das casas e vão passar mais para o centro da via. Não fazia sentido que nós tivéssemos a tirar as árvores estando elas doentes e aquelas que estavam boas que eram duas, estar com essa situação de colocá-las numa outra localização.-----

Foi neste sentido que nós, no dia da árvore, até para mostrar que estamos atentos à situação das árvores e queremos árvores novas, vigorosas e com vida e não estamos aqui a alimentar árvores mortas, como aquelas que aí estão. Com frequência, no Inverno, éramos responsabilizados pelas árvores caírem em cima dos automóveis, como sabe muito bem, tanto aqui como na ali na Avenida 25 de Abril e éramos responsabilizados como eu fui muitas vezes, por duas ou três fracturas do colo do fémur de senhoras e de pessoas que escorregavam aqui na calçada que está extremamente polida e que está elevada por causa das raízes. Tudo isto levou-nos a decidir fazer a intervenção que vamos fazer e que penso que vai melhorar substancialmente a principal via da cidade de Loulé.-----

Esta situação foi explicada, está no site da Câmara Municipal para quem quiser consultar, foi aproveitada no dia do Sr. Presidente da República como se tratasse de uma grande coisa politicamente, mas que não teve qualquer impacto. No fim de semana passado foi aproveitado novamente, no Sábado de manhã quiseram tirar partido político desta situação, também não tiveram qualquer acolhimento por parte da população da cidade.-----

Eu penso que nós temos coisas sérias para tratar, temos assuntos importantes para tratar para o concelho e embora não me canse e esteja sempre disponível para dar explicações sobre a matéria, sempre que for necessário, mas pedia efectivamente algum bom senso, não tentar levar até à exaustão situações que não têm qualquer fundamento para serem tratadas deste forma.-----



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

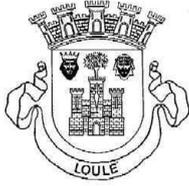
Quanto à Música Nova: A Câmara adquiriu o edifício da Música Nova, era um edifício degradado, eu também sou daqueles que nasci e vivi junto ao edifício da Música Nova, gostava muito que a banda voltasse às suas origens. Temos outras prioridades em termos de edifícios públicos para recuperar, entre os quais o palácio Gama Lobos, o palácio dos Espanhóis, temos outros edifícios para fazer. Aquele é património municipal e é o mais importante, assim que tenhamos possibilidade financeira e que consideremos oportuno, certamente que faremos uma intervenção neste edifício. -----

Para já o que está decidido e que foi adjudicado, foi a cobertura do edifício para evitar o seu desmoronamento e a sua degradação.-----

Por último, para terminar esta minha primeira intervenção, felicitar a Sra. Deputada Helena Baptista pelas suas novas funções hoje aqui, não sei se é para sempre se é só esta noite, seja como for, isso não é o mais importante, o mais importante é desejar-lhe felicidades como porta voz do Grupo Parlamentar do PS e a senhora conhece bem a casa, já desempenhou várias funções em termos políticos aqui na autarquia, portanto certamente irá contribuir para o enriquecimento. -----

Seguidamente foi dada a palavra ao Sr. **Deputado João Martins (Presidente da Junta de Freguesia de Almancil)**, disse que, embora a lista das questões que o Senhor residente da Câmara tinha para responder fosse longa, já agora, agradecia que respondesse às questões por ele colocadas. --

Interveio o Sr. **Deputado Abílio de Sousa (Presidente da Junta de Freguesia do Ameixial)**, disse lamentar a discordância com a opinião do Sr. Presidente em relação ao funcionamento das ambulâncias, porque reitera que na freguesia do Ameixial, as ambulâncias prestam um serviço, dado a sua situação geográfica completamente diferente das outras freguesias. Os serviços que fazemos são para os utentes da nossa freguesia, não tinha lógica nenhuma chegar ao concelho de Loulé com utentes que têm consultas por exemplo em Portimão, Faro ou Lisboa e fazer a mudança no concelho de Loulé, que foi isso que entendi das palavras do Sr. Presidente, que o transporte era para o concelho de Loulé. -----



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

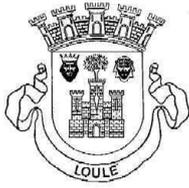
Eu tenho conhecimento de duas empresas que estacionam os aviões fora de Portugal, uma que aluga jactos a executivos e outro a transportes charters, um avião grande, que estacionam fora de Portugal, porque o aeroporto de Lisboa cobra qualquer coisa como perto de cinco mil euros só para o avião dormir durante a noite. Aterra à meia-noite, descola às oito da manhã e pagou quase cinco mil euros. Está aqui uma oportunidade para trazer os aviões para Portugal em vez de os irem pôr fora do país.-----

Interveio o Sr. **Deputado Carlos Martins (BE)**, Segundo deduziu da resposta do Sr. Presidente, deve ter um grau para medir a demagogia, a popularidade e a aceitação das populações, que nós não temos e por outro também deduzi que aquelas árvores como tinham raízes, vão ser colocadas outras que não têm raízes e que certamente não vão levantar a calçada.-----
Deduzi e ouvi bem que o Sr. Presidente disse que muita gente caiu, partiu o colo do fémur, porque as raízes tinham tido afloramentos superficiais. Logicamente estas árvores que vão ser plantadas não têm raízes, não vão subir à superfície.-----

Uma das questões que não falei na primeira intervenção, é sobre uma notícia que saiu no jornal que fiquei satisfeito, foi a eliminação dum ponto negro, vai ser construída uma rotunda em frente à Cimpor, acho que é uma infra-estrutura que certamente vai contribuir para atenuar a sinistralidade que ali houve e que nós também tínhamos falado e aproveito também para agradecer a Câmara pelo distinto livro do nosso fotógrafo de Olhão. Por acaso no Sábado passado pedi um volume que não tinha, mas que agora fico satisfeito pela oferta. -----

Em seguida o Sr. **Presidente da Assembleia**, disse o seguinte:-----
- Recordo que vamos votar uma Moção que foi apresentada pelo PS relativamente ao 25 de Abril e depois vamos dar a palavra ao Exmo. público.-----

Foi dada a palavra ao Sr. **Presidente da Câmara**, que disse:-----
- Muito rapidamente queria dizer, começando pelo Sr. Presidente da Junta de Freguesia do Ameixial, que a situação que eu referi, é que o



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

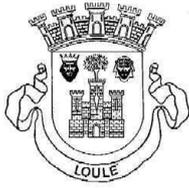
conhecimento que nós temos e que existe efectivamente é que há ambulâncias que prestam serviços fora do concelho de Loulé, são chamadas a prestar serviços e que fazem-no fora do concelho de Loulé em substituição das ambulâncias desses mesmos concelhos, precisamente para receber. Também gostava de lhe dizer que o sr. Presidente me apontasse qual é a autarquia no Algarve que dá vinte mil e quatrocentos euros e vai passar a dar vinte e dois mil e quinhentos euros por ambulância por ano. Gostava que me dissesse para que todos saibam, qual é a autarquia no país, que dá a cada uma das ambulâncias das Juntas de Freguesia e que agora além de definir um tecto para o consumo de gasóleo, passou para vinte e dois mil e quinhentos euros. Esta situação da Câmara Municipal fazer isto, faz com que, efectivamente, se passe isto que eu lhe estou a dizer. As ambulâncias fazem serviços porque não pagam o gasóleo, fazem serviços que não deveriam fazer fora do seu âmbito de intervenção.-----

Relativamente à questão do aeródromo é só para dizer o seguinte: Por acaso não sei se tiveram a oportunidade de presenciar que esta nova situação do novo aeroporto de Alcochete vai obrigar a que todos os outros aeroportos nacionais, incluindo Funchal e dos Açores, fiquem todos dependentes do mesmo, isto é, o monopólio dos aeroportos fica completamente na mão de quem vai construir o aeroporto de Alcochete, o que torna a situação ainda mais delicada, porque vai efectivamente haver necessidade de alguém ou de infra-estruturas que possam dar outro tipo de ofertas, particularmente as "low costs" e todas as outras companhias.-----

Dou a palavra ao Sr. Presidente José Graça, e depois dou ao Sr. Vereador Joaquim Guerreiro.-----

O Sr. **Vice-presidente, José Graça**, disse que em relação à questão das obras de saneamento básico na vila de Almancil, estão a correr a bom ritmo e penso que só é possível ter aquele número de elementos na obra, porque de facto as empresas neste momento têm poucas obras, porque de facto a Manuel Joaquim Pinto em nenhuma das obras da Câmara Municipal de Loulé, até hoje nestes oito anos colocou tantos homens quanto agora tem numa só obra.-----

Maior celeridade, pois seguramente é isso que a empresa também pretende e que seguramente é isso que irá acontecer e tudo estão a fazer para que as condicionantes de Verão possam ser as menores possíveis. Desde já posso



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

assegurar o seguinte, a pavimentação desde o troço da Rotunda até ao cruzamento para o BPI estará terminado antes do Verão, como também estará terminado o troço que vem desde próximo do nó junto ao cemitério até à rua José Vicente de Brito, essa área também seguramente estará terminada. Esta parte central é ainda difícil de avaliar qual é a evolução da obra até esse período e se teremos ou não teremos que suspender a obra em Julho/Agosto dependendo se a faixa de rodagem já está livre ou não está livre.-----

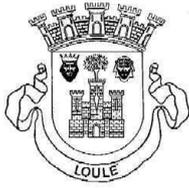
É evidente que é possível fazer calçadas em Julho e Agosto, não é possível trabalhar na faixa de rodagem em Julho e Agosto. Isto está claro para a empresa e será assim que será intervencionada a 125.-----

Já agora quero aqui manifestar que, apesar de algumas lamentações de algumas pessoas, que são sempre justas, claramente esta obra tem corrido melhor do que aquilo que acho que era a nossa expectativa.-----

Em relação do saneamento do Troto, São Lourenço e Além, claramente é uma obra de uma grande área. O objectivo é levar a água a todas estas áreas e se não for possível fazer com a obra, porque há sempre alguma coisa que fica menos bem executada em termos de projecto e como agora não é possível fazer trabalhos a mais, executa-se aquilo que foi adjudicado, mas seguramente com outros procedimentos tentar-se-á colocar nesta área que estamos a falar, completar a obra em termos de abastecimento de água, já o mesmo não será em termos de esgotos. Não há nenhuma área em espaço rural em que todas as casas sejam servidas por esgotos. Todas têm que ser servidas por água, mas nem todas serão servidas por esgotos. Eu penso que, o que às vezes falta clarificar um pouco à população, sobre essas duas situações. -----

Em relação ao vandalismo sobre o património. Apesar de ser mais grave roubar aquilo que é público, o que é verdade é que também o público é alvo e portanto não sei se conseguimos recuperar ou não este monumento que desapareceu, mas há coisas de muito menos valor e que seguramente rendem muito menos a quem as rouba e que mesmo assim não deixam de ser roubados.-----

Eu lembro-me por exemplo das tampas de esgoto das águas que infelizmente somos objecto de vários assaltos e de várias danificações a esse nível. Só em relação às árvores eu não resistia a dizer alguma coisa mais até pela minha formação, sou agrónomo e seguramente não haverá uma pessoa tão



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

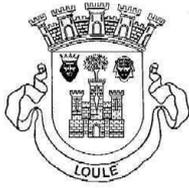
E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

sensível ao abate de árvores nesta casa quanto eu, mas não haverá mais sensível do que eu! Isso fique descansado!-----
Agora, as árvores têm um princípio, um meio e um fim, indiscutivelmente, nascem, crescem, atingem um estado de maturidade e depois entram em decadência e têm que morrer, a menos que queiramos que todas elas morram de pé, mas uma árvore pública, penso que não é esse o objectivo que se pretende numa árvore. A verdade é que o estudo diz, e está no site da Câmara como o Sr. Presidente já referiu, estão as fichas das 16 árvores e o estudo diz claramente o estado de cada uma das árvores que foram objecto de abate e diz isso mesmo " a generalidade das árvores não apresentam danos significativos ao nível do colo, parte do tronco junto ao solo, mas apresentam na parte aérea das árvores e nomeadamente na zona do tronco onde se inserem os ramos principais que as lesões, cortes deficientes não cicatrizados, cavidades e focos de podridão são por demais evidentes, fragilizando os ramos em termos de sustentabilidade biomecânica"; ou seja, não há grande risco na tília dela quebrar pelo nível do solo, ela não tomba na totalidade, mas derrama N vezes, quando, porquê? Porque está apodrecida na inserção das pernadas e todos nós sabemos, não vale a pena agora dizer o contrário que várias pernadas caíram destas tílias ao longo destes anos e estamos a falar de árvores de 60 e 70 anos e em termos de conclusão o estudo dizia que relativamente ás 16 tílias da Praça da República recomendamos nós o abate de 12 das 16 árvores, o que é de facto uma percentagem muito elevada. Não nos repugnaria a total substituição das árvores eventualmente no contexto das obras de requalificação. A empresa não é uma empresa de "vão de escada nenhuma", é uma empresa idónea, chama-se "Planeta das Árvores". Fez um estudo de avaliação do estatuto biomecânico de cada uma de todas as árvores que foram abatidas.-----
Esta é a realidade! Que se queira passar outra imagem, que se queira passar outra não verdade, essa é a tentativa que algumas pessoas estão a fazer, mas este é o resultado objectivo do estudo que foi feito a cada uma das árvores e que está no site da Câmara e que pode ser consultado por todos os munícipes.-----

O Sr. **Presidente da Assembleia**, disse que está concluída esta parte de debate do Período de Antes da Ordem do Dia. Temos quórum e há que votar



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt

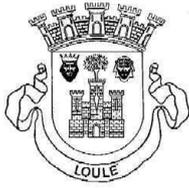


289 462 030

uma Moção apresentada pelo Grupo Parlamentar do PS no sentido da Assembleia expressar um sentimento de congratulação pelo 36º aniversário da revolução do 25 de Abril que ocorrerá dentro de dias. -----
Vamos ouvir uma rápida consideração, se for o caso, dos senhores coordenadores das bancadas e depois proceder à votação da Moção. Entretanto o Sr. Presidente da Câmara pediu o uso da palavra e ser-lhe-á de imediatamente dado.-----

Interveio o Sr. **Presidente da Câmara**, que disse: -----
- Muito obrigado sr.Presidente, era só o testemunho do Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Alte, relativamente à questão das ambulâncias e à dívida que neste momento a Junta de Freguesia tem do pagamento, contrariando a situação que é uma situação certamente diferente, uns recebem, outros não recebem não sei porquê.-----

Seguidamente interveio o Sr. **Deputado Eugénio Guerreiro (Presidente da Junta de Freguesia de Alte)**, que disse:-----
- Eu não me irei pronunciar sobre a questão do financiamento da Câmara Municipal de Loulé às ambulâncias das Juntas de Freguesia, uma vez que é uma alteração cujo critério é da Câmara, no meu caso e em nome da Junta de Freguesia de Alte, iremos ficar certamente prejudicados em termos financeiros, mas é uma decisão da Câmara e nós teremos certamente acatar. No entanto acho muito estranho que o Sr. Presidente da Junta do Ameixial, meu colega, dizer que recebe dos serviços prestados, nomeadamente do Centro de Saúde de Loulé ou outros, a 30 dias. Isso não é possível certamente, porque nós trabalhamos com vários Centros de saúde, hospitais, vários, Faro, Coimbra, IPO e nenhum deles paga a menos de 3 meses. No caso do Centro de Saúde de Loulé, deixou de ser pago através do Centro de Saúde de Loulé que deixou de ser pago através do Centro de Saúde de Loulé e passou a ser pago directamente pela Administração Regional de Saúde do Algarve. Em Dezembro de 2009, só tínhamos recebido Janeiro de 2009, ou seja, tínhamos uma dívida acumulada do ano todo de 2009 e eu próprio fiz um fax com todas as facturas a manifestar tudo o que se passava ao Presidente da ARS, a seguir foi tudo documentado com carta registada etc, e quando fomos receber o 1º pagamento relativo a 2009, foi



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

em Fevereiro de 2010. Entretanto pagamos 3 facturas, passaram mais 3 meses, ou seja andamos com 1 ano de atraso e se não fosse alguma engenharia financeira, nós certamente já tínhamos colapsado, porque a dívida só da parte dos transportes efectuados para o Centro de Saúde de Loulé, o nosso caso era em Dezembro de 2009, na ordem dos sessenta e cinco mil euros. -----

Portanto para uma Junta de Freguesia como a de Alte, imaginem como é que foi dar volta a isto, portanto não foi fácil e até hoje estamos em Abril e não recebemos nem um cêntimo de 2010 e ainda temos para receber à volta de quatro ou cinco facturas de 2009, portanto tem que haver algum privilégio para receber a trinta dias, ou outra forma. -----

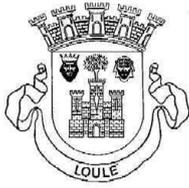
Foi dada a palavra ao Sr. **Deputado Abílio de Sousa (Presidente da Junta de Freguesia do Ameixial)**, que disse:-----

- É um privilégio, como disse do início, o funcionamento das ambulâncias varia em relação à sua situação geográfica; nós não temos a capacidade de usufruir daquela receita que se falou de 60 e tal mil euros. Nós recebemos dois mil euros, três mil euros somos uma mostra de que aqueles serviços não são rentáveis porque nós fazemos quatro serviços por dia, porque dá quatrocentos km, o Ameixial está a uma hora de qualquer das localidades tanto de Loulé como de Faro e quando levam um utente, espera que ele seja atendido e depois faz de volta com o seu regresso, ora ao trazer de regresso não pode efectuar mais que duas viagens por dia, são duas ambulâncias, faz quatro, daí os valores não se acumularem com os sessenta e cinco mil euros, a gente não faz negócio.-----

O Sr. **Presidente da Assembleia**, disse o seguinte:-----

- A matéria está vista, repisada, todos os senhores deputados, em face dos elementos que foram dados, têm a oportunidade de formar um juízo sobre este ponto e consideramos então que estão prestados os esclarecimentos e terminada esta fase em que as bancadas intervieram no Período de Antes da Ordem do Dia e temos portanto esta Moção.-----

Senhoras e senhores deputados uma breve ronda pelos senhores coordenadores das demais bancadas, querendo intervir para passarmos



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

depois à respectiva votação.-----

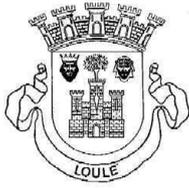
Interveio o Sr. **Deputado Helder Martins (PSD)**, que cumprimentou todos os presentes, e disse que iria votar favoravelmente esta Moção. Todos nós somos defensores favoráveis ao 25 de Abril, mas para deixar a nota que em anos anteriores, era comum que esta Moção fosse um documento conjunto da Assembleia e desta maneira aparece-nos aqui como um documento fechado do PS, mas votaremos na mesma sem qualquer problema.-----

A **Moção** foi colocada à votação e foi **Aprovada por Unanimidade**.-----

Pediu a palavra o Sr. **Adelino Rocha**, que cumprimentou todos os presentes e adiantou que só queria dar um contributo a uma discussão que se ouviu aqui das ambulâncias e é fácil concluir que eu pertenci a uma organização que gere ambulâncias, tem um negócio de ambulâncias há vinte e sete anos, não tem um único subsídio de parte nenhuma e tem é uma diferença que as Juntas não sabem que é gerir um negócio, as Juntas não sabem, não ganham dinheiro e prejudicam é terceiros, com subsídios da Câmara e a Câmara acaba por cometer "um escândalo municipal", porque a Câmara apoia os bombeiros, que têm essa missão de fazer o serviço das ambulâncias à população e depois ainda instituiu um subsídio às diferentes Juntas de Freguesia para sustentar essas mesmas ambulâncias que as Juntas têm.-----

Ora há uma repetição de valores que estão em causa, dos dinheiros públicos para a mesma causa e depois o ridículo e só intervi exactamente porque isto carece desta explicação, porque a maioria dos Presidentes não sabe, e eu vi que o Sr. Presidente da Câmara já sabe algumas coisas, que não sabia. Aqui há tempos nós tivemos oportunidade de conversarmos um bocadinho e ele já sabe de algumas coisas, mas não sabe de tudo.-----

É giro e interessante haver uma freguesia de um partido e outra freguesia do outro e vejam os antagonismos que existem entre os discursos de um e de outro, como até diz que recebe a trinta dias e o outro recebe a mais de 90, e está mais próximo da verdade o que diz que recebe a noventa, porque na verdade até se recebe a cento e oitenta.-----



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

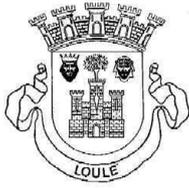
E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

A realidade é esta e o que é importante tirar daqui é que quem tem as ambulâncias, atem-se ao subsídio da Câmara e não tem uma preocupação, mas em desespero de uma tentativa de que querem demonstrar que até sabem gerir bem o negócio das ambulâncias, porque é triste que se tenha que chamar às Juntas de Freguesia que têm o negócio das ambulâncias; eles fazem serviço ao hospital, vão levar um doente de outra freguesia qualquer para Lisboa e depois há um doente da sua freguesia que telefona a dizer que quer uma ambulância e não a tem, e então ligam para as ambulâncias de Quarteira e as ambulâncias de Quarteira não podem ir, porque tem que ser ou o Hospital ou o Centro de Saúde a prescrever o serviço, e eles não têm ambulância porquê? Porque a ambulância foi para Lisboa levar um doente do Hospital, portanto vejam o caricato a que se chega.-----
Era só isto, quis dar só um contributo, não me interpretem mal, mas é preciso que se saiba, isto há uma repetição de verbas, o subsídio que a Câmara vai dar por ambulância dá para comprar uma ambulância, compra-se uma ambulância transformada por vinte e oito mil euros, o Sr. Presidente transformou em vinte e três mil euros, portanto vejam há aqui umas disparidades. -----

Pediu a palavra o Sr. **Isidoro Correia**, que cumprimentou todos os presentes e referiu que o que lhe trás aqui são três temas apenas e é o seguinte; já foi falado sobre a segurança e outras coisas e em Quarteira verifica-se que aquilo é um império de malfeitores, delinquentes, etc., há sempre ideias, se nós quisermos de atenuar aquela situação de roubos, etc., há boas ideias.----
É certa que a maior parte destes indivíduos além de serem sustentados pela Casa da Sopa de Quarteira, que é bem bom, e depois roubam à noite, comem de dia, ainda vão para os lugares de estacionamento na Avenida Marginal e através da moedinha e se não derem há sempre a possibilidade de sacarem a sacola, mas eu alerto aqui à Câmara o seguinte; é bom que vá pensando já naquelas caixas de parquímetros, porque isso dá azo a que eles não tenham essa possibilidade de estar a pedir a moedinha às pessoas e também os carros quando fizeram aqui Loulé, que é bom, também não levavam aí as noites e dias como acontecia aqui em Loulé, que eu graças a Deus já posso chegar aqui a Loulé, estacionar o carro em qualquer lado.-----
Queria falar também sobre o Trafal. O Trafal é uma área baixa que tem as suas valas próprias para escoamento das águas pluviais e não só, mas quando



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

chove a água é afectada na sua saída para a ribeira do Trafal para o mar naturalmente, para uma represa, essa represa tem uma chave e essa chave tem um senhor que já foi caseiro do Trafal e que não dá a chave porque a chave é dele, que ele é que pagou a chave. Comuniquei à Câmara e esta não tem possibilidade de intervir nessa matéria. Comuniquei à Junta, a Junta tão pouco, comuniquei naturalmente à CCDR. O ambiente diz-me então que acha bem que aquela água ali esteja, porque até é uma água boa, que amanhã pode fazer falta, não sei se para a sopa dos pobre, se o quê, mas é certo é que eles pensam que a água faz falta. Eles esquecem-se é de uma coisa importante, é que a água está lá parada e ninguém a vai tirar e o solo não consome mais água e vem sempre mais chuvas e acontece que exactamente é que a desova já está a acontecer e muitas vezes já não se pode passar com o enxame de mosquitos que ali acontece, esse mosquito vai para Vale do Lobo, vai para Quarteira e empesta aquela área toda!-----

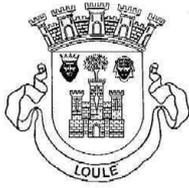
É bom que se pense nisto, e que se trate com a CCDR o porquê deles não deixarem abrir a comporta. Eu arranjo uma chave, mas eles não querem que se mexa naquela água, não sei porquê!-----

O Sr. já disse numa Assembleia que o Forte Novo neste momento está a oitenta metros do mar e na altura que falámos estava a noventa metros! É claro que são dez metros que o mar levou há dias e num espaço de apenas uns dias.-----

Penso na minha fraca mente, que precisávamos ali, só e apenas de mais um molhe com duzentos e cinquenta metros. Salvaguardava não só a praia do Forte Novo que vem do último molhe até ao Forte Novo, como também parte daquela estrada que tem sido assolada pelo mar e que o mar vai comendo não só a rocha, mas também a estrada. -----

Pediu a palavra o **Munícipe João Simões**, que disse:-----

- João Santos Simões, mais conhecido em Loulé pelo Guanito e ex-vereador desta casa, está apresentado. Quero-lhe dizer que quando aqui cheguei, ouvi o Sr. Presidente que estava a intervir, fiquei triste! Não com o Presidente, com o que se passa neste país, a falta de liberdade, a falta de segurança, fiquei triste. O 25 de Abril, que não devia haver propostas do 25 de Abril, espontaneamente os organismos oficiais, incluindo as Câmaras, as Juntas e tudo, deviam de festejar o 25 de Abril. Graças ao 25 de Abril é que eu fui vereador desta Câmara Municipal, um homem modesto de Loulé



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



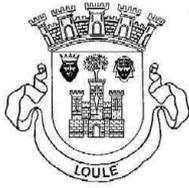
289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

como eu, nunca chegaria a vereador da Câmara Municipal e muita gente modesta que está aqui dentro, que hoje tem cargos aqui dentro e de responsabilidade, por isso, espontaneidade, não devia haver propostas, havia de haver sempre todos os anos a justificar o 25 de Abril que foi a liberdade, mas a liberdade também quer dizer responsabilidade. Há uma confusão neste país em que confundem, eu não estou aqui para dar lições de moral, mas é aquilo que penso. O 25 de Abril e a democracia obriga a responsabilidade e às vezes a gente vê que se confunde liberdade com libertinagem e é pena que, ouvida esta insegurança que há, que as pessoas se vão embora, e a importância das Câmaras Municipais, a impotências das Juntas, de pessoas localmente que deviam de ter uma força, pelo menos uma força no sentido de dizer às autoridades superiores o que se passa, e o que é que se deve fazer e os números que se devem tomar, nem são ouvidos, pelos senhores da cidade, os senhores deputados, os senhores governantes. Eu aqui quando falo, não falo do Governo actual, nem do outro que foi, a classe política em Portugal devia ter consciência do testemunho do 25 de Abril e para que foi feito o 25 de Abril e qual é que se deve fazer para o 25 de Abril? Hoje quando se estuda muito, quando se tira grandes cursos, quando há grandes doutores, quando há tantos engenheiros com as universidades tão cheias e a gente vê cada vez os valores se vão perder mais. Será alguma coisa está mal; será dos dirigentes políticos, será de nós, pais, avós e alguns filhos? Será disso? É capaz de ser, é um caso a estudar! O que é certo é que isto acontece de dia e toda a gente está insegura. O Presidente vê-se impotente, sei que vai a muitas reuniões, mas tudo continua na mesma, os polícias vão tendo cada vez menos autoridade. Reparemos um pequeno exemplo que eu ponho aqui, que me custa como cidadão. Não gosto de ver morrer ninguém, mas um indivíduo que passa por uma operação Stop, não liga a ninguém, é perseguido, um polícia puxa de uma pistola, dá-lhe um tiro, e o polícia é que é o assassino? ----- Quem é que provocou a situação? Foi o polícia? É estas coisas, tirando a autoridade às pessoas, é que depois acontece isto que está a acontecer. Esse fenómeno da insegurança é provocado pela justiça que não há e pelos advogados, muitos que estão aqui da casa sabem, por uma virgula os tribunais estão cheios de processos, que vão adiando, adiando por causa de uma virgula e aquilo que é importante não se resolve, os caloteiros cada vez pagam menos e isto tudo é uma bandalhive que aqui está e depois o 25 de



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



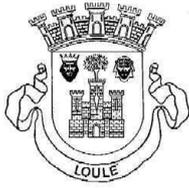
289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

Abril paga "foi por causa do 25 de Abril que isto aconteceu", não foi nada! As pessoas é que perderam os valores e cada um faz aquilo que quer. Hoje falando com um Presidente da Câmara, eu pus esta questão, " a democracia que existe hoje numa Câmara, obriga que os funcionários trabalhem mais para a Câmara, do que propriamente para o serviço exterior.-----
A burocracia é enorme e está-se a envolver esta gente toda em burocracia. O poder local tem que se juntar e dizer "basta". Não acabem com o poder local e cada vez o poder local tem menos poder. Para fazer um caminho, no meu tempo que era vereador, juntava-se com as Juntas, com o vereador e arranjávamos três, quatro ou cinco empresas e fazia-se o caminho que era determinado. Hoje não, é o diabo para fazer um caminho e chega-se ao tempo da corrupção, que é outra vergonha! Se oferecer uma caneta ao Sr. Presidente da Câmara Municipal de Loulé, estou a corrompê-lo! Eu ao oferecer um lápis ou uma coisa qualquer a um funcionário, estou a corrompê-lo! Mas o que é isto? Para onde vai este país? Onde é que estão estes homens que apanharam esta embalagem do 25 de Abril, o que é que vão fazer no nosso país? O que é a escola?-----
Chega uma pessoa à escola, um fulano só porque levantou a voz, arranjo um cadeado e fecha a escola e ninguém chama ninguém à responsabilidade. Os jornalistas chamam nomes a toda a gente e depois ninguém é responsável! É esta irresponsabilidade de todos estes órgãos e das pessoas em si, do cidadão, é que faz esta insegurança e se não houver responsabilidade, não há democracia. Há outra coisa que eu também gostava aqui de falar. Há uma classe coitadinha deles que vão para os terrenos que não são deles, não deixam de dar aos donos os terrenos e depois dizem assim; só saio daqui quando me der um apartamento!-----
Mas quem é esta gente? Onde está a autoridade deste país?-----
Falar mal do 25 de Abril? Das pessoas que neste momento têm responsabilidades neste país, desde a Junta, ao cidadão, aos pais, aos avós, tem todos a responsabilidade! Esses é que têm que fazer a segurança neste país! Os estrangeiros que aqui chegam e que de facto eu convido para virem aqui para a minha casa, é gente que eu acho que deve ir para a minha casa! Se se portar mal não vai para a minha casa. É o caso dos estrangeiros que aqui vêm, quando eles se portam mal, devem ser postos no país dele, nem que a gente tenha que pagar para esses marginais não andarem por aí. -----



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



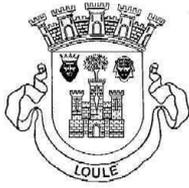
289 462 030

Depois houve outra grande sabedoria de grandes políticos do nosso país, o caso da tropa! Eu fui militar em Angola, eu fiz tudo na minha terra e no meu país, fui emigrante, fui militar, estive em Angola, fui desportista, sou gerente de uma empresa com mais alguns sócios, enfim sou um cidadão que fiz tudo! Também fui preso aos nove anos por estar de pé em cima de um banco do Jardim de S.Francisco, eu e outro moço. Repare que hoje se aparecesse um polícia a prender um indivíduo de nove anos, se calhar levava com o banco na cabeça, para verem a diferença que existe nas coisas, e estas coisas vão-se amontoando, o poder local está a desaparecer. Já disse a vários Presidentes de Câmara meus amigos, que o poder local está a desaparecer, cada vez a legislação centra-se mais no poder central e cada vez o poder local não tem capacidade para fazer nada! Só têm responsabilidades!-----

Meus amigos, não me quero alongar mais, mas o 25 de Abril e a democracia, porque o testemunho que foi dado dos homens do 25 de Abril, como eu disse um dia a um Presidente que não ia festejar o 25 de Abril, eu disse: " se não fosse o 25 de Abril, tu és um jovem, e no teu lugar estava um jarreta de setenta ou oitenta anos. Por conseguinte o 25 de Abril não tem nada com partidos. Qualquer partido que chamar assim o 25 de Abril é pura e simplesmente um demagógico, a verdade é deste povo.-----

Recordo-me que para ouvir o Zeca Afonso, estava no Atlético e que alguém estava a ver se estava um polícia a aparecer para a gente ouvir o disco do Zeca Afonso cantar. Reparem, os jovens não sabem disto, os homens de hoje, toda a gente escondeu o 25 de Abril! Deviam de ensinar e dizer a eles o que é que foi o 25 de Abril e o porquê do 25 de Abril, foi isso que eu quis também! Haver propostas para o 25 de Abril' não deve de haver propostas! É espontâneo! O 25 de Abril foi daquilo que mais vivi na minha vida! Nós estamos aqui reunidos com esta liberdade de falar, dizer asneiras, como eu se calhar digo muitas! Mas eu quero dizer o seguinte; o 25 de Abril é uma verdade, queiram ou não, existiu e deu-nos a liberdade; aquela liberdade que nós hoje não sabemos vivê-la. A liberdade que foi dada a nós! Todos nós somos culpados de haver toda esta insegurança, que os nossos filhos têm os problemas que têm, a educação e tudo isto que está aqui.-----

Oiçam meus amigos, eu estive doente há pouco tempo e passei muito tempo a ouvir a Assembleia da República, é uma crítica! Partir tanta pedra ao fim do dia de não se fazer nada, é de lamentar, com tanto estudioso!-----



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

resposta que podemos dar é um recolhimento para dentro de nós, das palavras e da emoção com que elas foram ditas, naturalmente não concordaremos com todas elas, mas certamente que o fio condutor e a vibração teve eco em todos nós!-----

Gostaria de lhe responder com uma quadra de um louletano ilustre:-----

"Vejo tantos burros mandando em gente inteligência, que às vezes fico pensando que a burrice é uma ciência".-----

A responsabilidade que evocou, que cada um de nós tem, deve levar-nos a comemorar o 25 de Abril como diz, com uma forma mais empenhada sobretudo na nossa terra e nos desafios da nossa terra, mas também numa perspectiva global do país. Muito obrigada pela sua intervenção, julgo que me acompanham todos nesta forma como reagimos a todas essas considerações que fez, e relativamente às matérias práticas que os outros senhores munícipes colocaram, a palavra agora à Exma. vereação para produzir considerações ou respostas, caso queiram efectivamente fazê-lo.-

Interveio o Sr. **Vice-presidente, José Graça**, que disse: -----

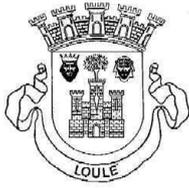
- Eu penso que das questões colocadas, apenas uma teria uma resposta da parte da Câmara directa, é a questão dos parquímetros que o Sr. Desidério colocou.-----

Portanto um dos assuntos que vem hoje à Assembleia, é precisamente também para aprovar uma proposta nesse sentido também para a cidade de Quarteira e para a vila de Almancil, como também já existe em Loulé e portanto penso que irá ao encontro daquilo que há pouco referia sobre a situação dos parquímetros.-----

Sobre a questão do Trafal, apesar de ter falado com a Junta, com a Câmara e com a CCDR, essa competência hoje da ARH, que é uma entidade nova, mas de facto é competência da gestão do condomínio das águas e pouco mais.----

Pediu a palavra o Sr. **Deputado Abílio de Sousa (Presidente da Junta de Freguesia do Ameixial)**, e disse:-----

- Vou ser muito breve! O senhor Adelino quando falou há pouco sobre as ambulâncias foi bastante esclarecedor. Ele é um negociante, faz negócio com as ambulâncias. As ambulâncias que estão ao serviço das Juntas de



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

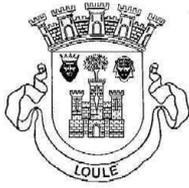
E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

Freguesia, são as ambulâncias de serviço de proximidade, que não têm qualquer rentabilidade com os serviços porque uma ambulância que vá de Quarteira ao Ameixial leva 1 hora, nessa hora o Ameixial consegue colocar o doente no Hospital de Faro ou no Centro de Saúde de Loulé. Em relação aos 400 km que fazemos, fazemos quatro serviços e ele em quatrocentos km faria quinze ou vinte serviços, por isso não podemos complementar ou comparar uma situação com a outra. -----

Seguidamente interveio o Sr. **Deputado Manuel Viegas dos Santos (Presidente da Junta de Freguesia de Querença)**, que agradeceu à Exma. Câmara, todas as bancadas, Exmo. público, um apreço especial à comunicação social. Eu queria referir-me ao Sr. Município que teceu referências sobre as ambulâncias e essencialmente sobre as pessoas que gerem as ambulâncias.-- Creio que das pessoas que aqui estão, tenho que as elevar pela sua capacidade de gestão, porque tenho que reconhecer que do 1º mandato foram eleitos pelo povo, souberam gerir; do 2º mandato foram eleitos pelo povo, souberam gerir; o 3º mandato estão aqui muitos deles e sabem gerir e o Sr. Município, concerteza que se esqueceu também, além de todas estas eleições que tivemos, que muitas das pessoas que aqui estão e são Presidentes de Junta, muitas vezes talvez menosprezadas, são pessoa que também exercem a sua actividade com agentes económicos com relevância para o local e para a economia regional e nacional, portanto eu não posso deixar numa altura destas em que veio o Sr. Município, denegrindo um pouco a capacidade dos senhores Presidentes de Junta dar aqui um apelo e elevar os colegas que aqui estão Presidentes de Junta, muitas vezes esquecidos, desprezados, mas de facto vocês sabem gerir. Há uns que percebem de aviação e que nunca sequer chegaram a perguntar à Câmara como é que é o aeródromo, se é para pesados se é para ligeiros! Entendemos a filosofia da Câmara, há outras aqui que já geriram de passivos muito próximo de mil milhões de euros e há aqui uma pessoa da plateia que o sabe como é que isso funciona e de passivos muito próximo de mil milhões de euros e de activos muito a caminhar para isso, na ordem dos setecentos mil milhões de euros.-- Uma dessas pessoas está aqui nesta bancada, portanto o Sr. que teve esse atrevimento de dizer que perante todo este auditório, que os Srs. Presidentes de Junta não sabem gerir, sabem-no! E quanto às ambulâncias



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

mas faz falta no Ameixial, faz falta em Alte e se calhar faz em Salir e em Querença. Quando deixarem de existir essas ambulâncias eu quero ver quanto tempo é que as pessoas esperam por uma ambulância para ir a uma clínica, não vão ser dias, vão ser semanas! Era só isso que eu queria dizer.---

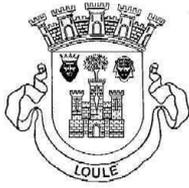
Foi dada a palavra ao Sr. **Presidente da Câmara**, que disse:-----

- Era só para também nesta fase de discussão também tecer aqui algumas considerações. Em primeiro lugar concordo perfeitamente por aquilo que foi dito pelo sr. Presidente de Junta, porque efectivamente o que se passa com as ambulâncias, por exemplo no Ameixial ou em Alte, ou em Querença, se não fossem as Juntas de Freguesia, até que estes doentes fossem transferidos, como todos nós sabemos acontecia muita coisa e aconteceram muitas coisas em tempos em que não havia ambulâncias, as pessoas morriam em casa, a serem trazidas por outros sem condições, sem conhecimento. O exemplo mais objectivo desta situação é o que se passa com os táxis neste momento; deixaram de existir táxis no interior do concelho, os táxis vão todos para Quarteira, Vilamoura e Loulé, Salir, Alte e o Ameixial se quiserem um táxi para transferir um doente não tem! Já não falo para transferir uma pessoa, para transferir um doente, precisamente porque o mercado é livre e as pessoas fogem para onde têm melhor negócio!-----
Eu penso que o que é necessário encontrar é equilíbrio e o que se passa neste momento é que se passa neste momento é que vivemos um período de dificuldades, as receitas diminuíram brutalmente, o país vive com dificuldades e portanto nós não vamos acabar com as ambulâncias, vamos continuar a dar o apoio, aliás foi aqui demonstrado que foi aumentado o apoio às ambulâncias, o que nós queremos é que haja maior rigor, maior exigência na questão das ambulâncias, era só isto e creio que está tudo dito!

Interveio o Sr. **Presidente da Assembleia**, que disse:-----

- Está portanto concluída a parte de intervenção do Exmo. público e vamos passar agora ao Período da Ordem do Dia.-----

Vou dar a palavra à Exma. vereação para apresentar a proposta, depois vou pedir aos Srs. Coordenadores que façam as suas considerações e queria manifestar e sublinhar que há uma proposta do Grupo Parlamentar do PS



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

sobre esta matéria que já circulou e que tem a ver, justamente, com a forma de votação do Regulamento Geral e de cada um dos regulamentos específicos. É em concreto solicitado que seja apreciado e votado em separado tanto o Regulamento Geral como cada um dos Regulamentos Específicos.-----

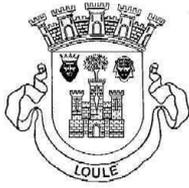
Na intervenção das Exmas. bancadas, vou pedir ao partido subscritor da proposta que a apresente e também a cada um dos coordenadores das demais bancadas que, nas suas considerações, responda a esta solicitação sobre a forma de votação.-----

a)- Proposta 08/2010- Aprovar o Regulamento Geral das Zonas de Estacionamento de Duração Limitada e Regulamentos Específicos de Zona (Centros Urbanos de Loulé, Quarteira e Almancil) nos termos da proposta, ao abrigo da alínea a) do n.º 2 do artigo 53.º da Lei n.º169/99 de 18 de Setembro, com a redacção dada pela Lei n.º5-A/2002 de 11 de Janeiro;-----

Para introduzir o tema foi dada a palavra ao Sr. **Vice-presidente, José Graça**, que disse:-----

- Este regulamento esteve em discussão pública e como diz na proposta, não foram recebidas quaisquer sugestões ou reclamações e portanto o regulamento, agora aqui colocado, para vossa apreciação. É igual aos que foram aprovados por esta Assembleia e resultam da discussão pública que entretanto terminou.-----

Uma breve apresentação; há de facto o Regulamento Geral que define as características gerais do estacionamento e do modo como isto funciona, atribuição do cartão de residente, por aí adiante, as competências, os tempos, os horários e depois há três Regulamentos Específicos, um para Loulé, outro para Quarteira e outro para Almancil em que aí é delimitado cada uma das áreas, também os horários de funcionamento e basicamente é isto. Penso que na proposta que foi enviada, talvez por lapso, não constasse o mapa de Loulé, pelo menos na versão que chegou ao meu conhecimento não tinha o mapa de Loulé, penso que isso não é muito relevante, porque o mapa é igual ao mapa que veio na fase inicial da discussão e estão elancadas todas as ruas em cada um destes três aglomerados urbanos. É evidente que esta é



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

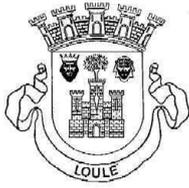
a área que estamos a aprovar, não será para implementar de uma só vez, como de resto já hoje acontece em Loulé, em que apenas três dessas várias áreas referidas para Loulé estão neste momento implementadas, que é a Av.25 de Abril, parte da Av^a José da Costa Mealha, rua Major Olival e a Praça da República; esta é a situação!-----

Em relação a Almancil, o que se pretende é que se faça uma primeira intervenção, uma primeira colocação de parquímetros na zona central da vila e ao longo da avenida que agora está em intervenção e também em relação a Quarteira as áreas definidas são as áreas junto ao mar, que têm mais forte procura, tanto a avenida Infante Sagres e o Largo das Cortes Reais, Largo do Mercado, também como áreas de maior procura. É evidente que tudo isto será feito de uma forma gradual, que estamos a propor que a Assembleia aprove aquilo que seriam a áreas a explorar no futuro em termos de parquímetros, mas tudo isto será de forma gradual e à medida que as necessidades vão crescendo e a grande vantagem é aquilo que o Sr. Isidoro há pouco dizia, que nestas zonas de forte procura, nas zonas mais centrais das vilas e cidades, existindo os parquímetros e um pagamento que é de facto bastante baixo por hora, como todos sabem, mas já permite a rotação dos carros e já permite uma maior facilidade de acesso a estas zonas centrais, porque o carro não fica lá o dia todo, como, de resto, acontecia no passado. -----

Foi dada a palavra em seguida à Sra. **Deputada Helena Baptista (PS)**, que disse ir passar a expor os motivos que levaram a apresentar esta proposta de separação dos regulamentos. -----

Para nós o Regulamento Geral é a matriz, a orientação relativamente a toda a questão do estabelecimento das Zonas de Estacionamento de Duração Limitada da forma de gerir essas zonas e da forma, de fiscalizar e de actuar na zona.-----

Do nosso ponto de vista, o Regulamento Geral é a matriz mais teórica sobre a questão. Depois temos os Regulamentos Específicos que são a aplicação a cada uma das zonas de acordo com as características de cada localidade, e parece-nos que o Geral está num campo e o Específico está noutra e por outro lado dentro dos específicos não é exactamente a mesma coisa. Temos Almancil, Quarteira e Loulé, porque são realidades diferentes, até



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



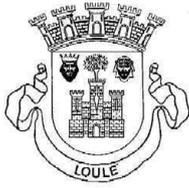
289 462 030

Seguidamente interveio o Sr. **Deputado Helder Martins (PSD)**, que disse:

- Dando até corpo aquilo que foi a expressão da discussão pública sobre o pagamento dos estacionamento que os munícipes deste concelho concordaram totalmente com isto, nós também concordamos. Apenas duas ou três notas, falo aqui por experiência pessoal e lendo este documento, há aqui uma nota que me faz lembrar uma questão que há alguns anos a esta parte se passava com os cartões atribuídos aos comerciantes. Lembro-me que esta questão do estacionamento pago, tem muito a ver e discute-se muito isto, com a revitalização até do comércio, para que o cidadão consiga chegar com a sua viatura próximo do estabelecimento comercial e que haja rotatividade. O que se passava nesta cidade, é que os Srs. comerciantes, muitos deles, não todos, tinham direito a um cartão de estacionamento e antes das 8 horas, era o seu carro que estava à porta do estabelecimento. Esta é uma realidade, não vale a pena discutirmos a questão e acredito que continuará a ser.-----

Este Regulamento fala de uma questão que é o estacionamento dos residentes, acredito com certeza que a Câmara terá providenciado isso, quantos carros tem hoje, cada família tem mais que um automóvel, o estacionamento de residentes, penso que noutros sítios, durante um determinado período senão os lugares continuarão a ficar ocupados. Outra questão que gostava de tomar nota aqui também, é que há uma referência aqui a um horário de cargas e descargas, acredito que haverá um documento posterior que regulará isso e acho muito bem que isso se faça aquilo que são as cargas e descargas, porque hoje fazem-se cargas e descargas a qualquer hora, estacionam-se camiões pesados no meio de uma avenida sem qualquer respeito pelo quer que seja.-----

Por outro lado voltando a esta situação, é evidente que há aqui também previsto uma possibilidade de termos uma Via Verde que permite estacionar por mais tempo ou até por períodos mais largos. Eu acredito, ao contrário do que diz o Sr. Deputado Farrajota, que isto nas zonas onde vai intervir, resolve a questão da moedinha e no caso concreto e eu estaciono diariamente várias vezes, estaciono e volto a estacionar várias vezes numa zona que vai ser afectada por esta intervenção e acredito que vai sair muito mais barato do que sai hoje, porque são vários operadores da "moedinha". Cada vez que pomos o carro temos que pagar, mas quando tiramos temos que pagar porque já é outro e penso que por tendência eles sairão naturalmente



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt

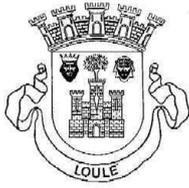


289 462 030

estratégias que permitam a afectação da receita obtida, ou parte da receita obtida, para investimentos na melhoria da mobilidade plurianual, na criação do estacionamento para bicicletas, incentivando o seu uso ou na renovação do mobiliário urbano. Nós sobre esta matéria vamos votar contra.

Interveio o Sr. Deputado **João da Conceição (PSD)**, que cumprimentou todos os presentes e alegou que a sua intervenção vai no sentido de fazer uma observação e uma sugestão à Câmara no sentido de se tarifar certas áreas dos centros urbanos, nomeadamente Quarteira e Almancil, para que possa servir também de sugestão ou mediação por parte da Câmara em relação à LC Global. Para reorganizar as áreas a abranger em matéria de trânsito, mas também ter em conta a noção de espaço urbano envolvente nomeadamente alguns edifícios que eventualmente apresentem sinais de degradação e que os proprietários ou as administrações de condomínio por alguma razão não avancem no sentido de os apresentar com mais dignidade e se possível também eliminar ou criar uma forma de eliminar parcialmente, e cada vez mais a "praga" que me parece extremamente prejudicial para a imagem dos centros urbanos de Quarteira, Almancil e Loulé, dos graffitis por um lado e dos arrumadores. Efectivamente têm uma certa pressão, de por um lado a decadência e a mendicidade que tem uma consequência nefasta, por um lado para a população e para a representação, mas também porque por vezes há organizações mafiosas, eu vi por exemplo ali em Quarteira uma carrinha parada e que recolhia as pessoas, uma coisa estranha que eu nunca me tinha apercebido, mas que efectivamente aconteceu, e aconteceu em Vilamoura inclusive, o que me preocupou efectivamente, são estrangeiros que têm a função de mendigos e que fazem esse tipo de peditório, certamente que as autoridades estarão atentas, acredito que sim!

A questão dos graffitis também me preocupa, no caso concreto ali da Avenida Carlos Mota Pinto, quem vem de Vilamoura. Tenho funcionários estrangeiros e eles dizem que realmente dá um aspecto de perigosidade, a pessoa fica com a ideia que é uma coisa perigosa, só porque aquilo está na parede, não conhecendo, certamente Quarteira. Não tem nada de perigoso, quando muito de amistososo, mas efectivamente a imagem não é essa. Este



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

Regulamento e o pagamento desta área, do estacionamento talvez servisse para diminuir esse problema.-----

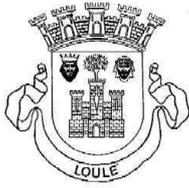
Pediu a palavra o Sr. **Deputado Carlos Costa (PS)**, que cumprimentou todos os presentes e disse que a questão que me trás aqui tem a ver com a matéria em apreço as Zonas de Estacionamento de Duração Limitada e a 1ª questão leva-me aqui a um pormenor técnico. Por acaso hoje ao consultar o processo, verifique que o aviso foi publicado no Diário da República 2ª Série 13-01-2010, o aviso 857 de 2010 do município de Loulé, está subscrito pelo Sr. Presidente da Câmara em 07-01-2009, reporta é a uma data muito anterior à aprovação na Sessão de Câmara Ordinária que remete o documento para inquérito 21-12-2009 e que foi aprovado em Assembleia Municipal em data posterior. Isto supostamente foi erro de impressão, como é óbvio, mas para que isto não aconteça.-----

A outra questão que me leva a intervir, tem a ver com a questão de nos últimos dez anos, não ter sido construído um único parque de estacionamento coberto. É uma questão que levanto aqui em consonância com o que afirmei nas últimas reuniões da Assembleia Municipal sobre esta matéria e o que lamento!-----

Na década de noventa foi construído um parque de estacionamento que está ali a servir e nesta última década, lamentavelmente, por razões que não foram possíveis, mas o que ressalvo sobre esta matéria, não há um 2º parque de estacionamento ou um 3º parque de estacionamento.-----

Sobre as Zonas de Estacionamento de Duração Limitada, o alargamento, aceito que deveriam ter algum período sazonal e estou-me a reportar nomeadamente a Quarteira. Deveria haver um período que tem a ver com a maior utilização na cidade de Quarteira. Para que se no Inverno não se justificar, se faça a alteração no horário e a cobrança de taxas, é uma opinião que deixo aqui de reflexão!-----

No que toca à cidade de Loulé, eu penso que era importante no plano de urbanização da cidade, prever-se nas zonas da circular a construção de parques de estacionamento periféricos, e isso tinha a ver com quem vem à cidade estacionar. Isto do ponto de vista de uma utilização futura e depois utilizar a rede de transportes urbanos, que seguramente irá ser melhorada com os anos. Esta é uma nota que era importante. Foi aqui referido pelo Sr. Deputado do Bloco de Esquerda, a questão das bolsas de periferia. Eu penso



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



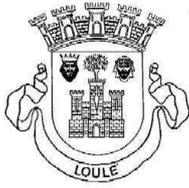
289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

com o controle destas zonas de estacionamento, a zona central provavelmente outras existirão no futuro, esta é uma primeira fase.-----
Em relação a esta primeira fase, sem dúvida alguma que, perante as circunstâncias em que se encontra esta zona, toda a ser intervencionada em termos de obras, sobrecarregá-la com mais taxas, penso que deveria haver aqui um carácter de moratória sobre esta matéria e que a Câmara deverá ter isto em conta, isto porque nós concordaremos com o aspecto de moralização do estacionamento, seja em Almancil, seja noutra parte qualquer, porque senão gera-se uma confusão e uma injustiça tremenda para quem abusivamente estaciona os carros durante dias, até inclusivamente vão para o estrangeiro e deixam os carros naquela zona. Contudo, penso que deve ser acautelado pela Câmara este aspecto de moratória na aplicação da legislação e pelo que vejo nesta zona central há aqui, por exemplo, não uma rua propriamente, mas uma estrada que diz que vai ser dotada com o nome de Rua Sacadura Cabral, aquilo é uma estrada e não vejo aqui a Rua da República, a Rua Sacadura Cabral é um prolongamento da Rua da República, portanto a Rua da República é uma rua central, e eu questiono, devemos de facto providenciar no sentido de que todos paguem o estacionamento para evitar os factores de injustiça nisso e mais correctivos. Felizmente não temos ainda em Almancil os arrumadores, se calhar com os parquímetros é capaz de aparecerem os arrumadores a fazer cobrança, vamos ver porque em Lisboa isso acontece.-----
Então é assim; esta Rua da República ficou de fora, naturalmente terá ficado por qualquer motivo. A rua Sacadura Cabral é no fundo uma estrada municipal de acesso à Quinta do Lago.-----
Depois há aqui uma questão que me preocupa, pelo menos pelas preocupações manifestadas e feitas chegar ao conhecimento por parte não só de residentes, mas sobretudo por comerciantes, embora eu entenda aquilo que o deputado Helder Martins aqui transmitiu sobre os comerciantes em Loulé, mas se calhar os comerciantes em Almancil serão um bocadinho menos abusadores dos que os de Loulé (isto é uma ironia da minha parte).-----
Os comerciantes não têm isenção desta taxa, porque no Regulamento Específico no seu art.º7.º remete-nos para o artigo 13.º do Regulamento Geral e vamos lá encontrar sempre os residentes e aliás vamos até encontrar trabalhadores por conta de outrem, pessoas que trabalham em firmas.-----



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

Ora aqui é o pequeno comércio que impera, portanto são empresários em nome individual na sua grande maioria e eles deveriam ser contemplados, do meu ponto de vista, atendendo até às circunstâncias daquilo que hoje vulgarmente eles se queixam, não só não vendem por motivos da crise económica, por questões das obras que estão a ser realizadas, onde é que eles poderão estacionar?-----

Eu penso que deveria haver aqui também a contemplação em termos de isenção de pagamento do estacionamento, porque isto é de facto a zona de maior incidência comercial da vila de Almancil.-----

Efectivamente, em face daquilo que está a acontecer em Almancil, devia haver uma moratória e devia ser contemplada a questão dos comerciantes locais.-----

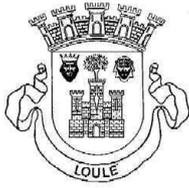
Em seguida o Sr. **Presidente da Assembleia Municipal**, disse o seguinte:----

- Recordava aos Sr. Deputados, que, como há pouco sublinhou o Sr. Deputado Carlos Costa, esta matéria já esteve em discussão pública 30 dias e portanto é uma matéria amplamente conhecida de todos, e por isso a mesa faz o pressuposto e bem, de que todos os Srs. Deputados estão perfeitamente informados e capacitados para votarem, têm sempre como é conhecido, a faculdade de apresentarem declarações de voto por escrito ou orais, mas sobretudo por escrito e portanto pedia alguma contenção na utilização do tempo para podermos gerir adequadamente os nossos propósitos nesta Assembleia.-----

Interveio a seguir a Sra. **Deputada Helena Baptista (PS)** que disse:-----

- Relativamente ao Regulamento Geral como já deve ter ficado subjacente à minha intervenção, nós estamos de acordo com os princípios, as orientações do Regulamento Geral e já anteriormente tinha sido por nós votado favoravelmente.-----

As nossas questões colocam-se relativamente aos Regulamentos Específicos. Achamos que não é tudo o mesmo pacote, não é exactamente igual. Nós estabelecemos critérios de apreciação de cada um dos Regulamentos Específicos, e o nosso critério de apresentação tem a ver com a coerência entre o Regulamento Específico e aquilo que o Regulamento Geral diz e



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



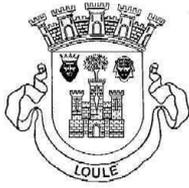
289 462 030

portanto deveria haver uma adequação e uma lógica interna entre todo este pacote de documentos relativamente ao Regulamento Geral e por outro lado deverá haver alternativas. As pessoas têm o direito de não pagar estacionamento se assim o entenderem, porque não podem ou porque não querem, portanto quando vão para um local onde há estacionamento pago, têm que ter a possibilidade de num raio de acção relativamente curto terem a possibilidade de ter um estacionamento não pago, sobretudo em locais onde não há redes de transportes públicos. Nesta perspectiva temos situações completamente distintas entre Loulé, Almancil e Quarteira. Para nós, Quarteira e Almancil, embora tenham dificuldades, parece-nos que as dificuldades, deste ponto de vista e nos nossos critérios de apreciação, podem ser colmatados a curto e a médio prazo, nomeadamente, porque há possibilidades das pessoas estacionarem as suas viaturas fora do local do parqueamento e não muito longe dos seus locais de trabalho, o mesmo já não se pode dizer de Loulé.-----

Eu estive a apreciar com bastante cuidado a rede existente e a que vai aparecer relativamente a zonas de estacionamento de Loulé e posso dizer-vos que nós temos um autêntico polvo no interior do centro da cidade de Loulé relativamente ao estacionamento pago. Portanto uma pessoa que tenha que trabalhar no interior de Loulé, nesta área, não tem sítio para estacionar o carro ou então tem que ir para ruas laterais ou tem que ir para sítios bastante longe do local onde trabalham. Eu tenho recebido e posso dizer-vos isto, com muita seriedade, inúmeros comentários de pessoas que dizem - "agora como vai ser? Nós não podemos pagar um estacionamento o dia todo e dias consecutivos no interior de Loulé.-----

Eu disse, -"bom mas então pode ir à procura. Terei que vir meia hora mais cedo antes do trabalho abrir. Portanto nós temos um princípio de melhoria da qualidade de vida das pessoas, que está no Regulamento Geral, mas não respeitamos esse princípio da qualidade de vida das pessoas que trabalham no interior de Loulé."-----

Portanto, do nosso ponto de vista realmente a questão de Loulé é muito complexa. Nós vamos ver por exemplo que o Largo Afonso III perto de um hotel, as pessoas que vêm para o hotel vão ter que passar a pagar estacionamento. Na Avenida 25 de Abril, além de terem diminuído substancialmente o número de lugares de estacionamento, eu já os contei,



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt

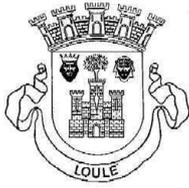


289 462 030

Creio que os senhores deputados não serão favoráveis e não estão a actuar aqui em conformidade. Reparem, um documento que está o tempo que a lei prevê em discussão pública, não há uma única reclamação, é sinal que o documento estará bem redigido. Como sabem, há um estudo aqui feito pela Universidade do Algarve. Há aqui um trabalho de proximidade feito com a GNR, agora não podemos é querer ter, e a Câmara, nem esta nem nenhuma outra anterior, tem condições para fazer à porta de cada espaço, da Câmara, do Tribunal, do quer que seja, do Tribunal até existe, um estacionamento. Portanto o funcionário, terá concerteza de deixar o carro próximo da GNR, ou terá que deixar no Serradinho ou terá que deixar noutra zona. Depois vamos ver a outra vertente que é importante, que é o comércio. Temos a posição dos comerciantes, não está aqui hoje o nosso colega Gilberto de Sousa, com mais sensibilidade para essa matéria, defendendo que é necessário o lugar de estacionamento para revitalizar o comércio e por isso eu creio que este é um documento que merece concerteza a vossa reflexão, porque este é de facto um documento que vai melhorar a situação. A Loulé Global estará disponível para introduzir alterações caso elas sejam necessárias. A situação da "moedinha" com a imagem que a moedinha trás e vamos voltar aqui à questão do turismo, alguns arrumadores nalgumas situações que aqui existem, de facto não dão uma boa imagem turística e vai só contar, para terminar senhor Presidente, uma situação que eu assisti num destes parques de estacionamento. Um arrumador é abordado por um casal estrangeiro que pergunta se pode ali deixar o carro e ele diz: - pode "ten €", e eles perguntam por uma hora? E ele diz: - pelo dia inteiro! E o estrangeiro paga dez euros.-----
Isto assisti eu! -----

Eu creio que de facto este é um documento positivo, concerteza que a Câmara e a Loulé Global estarão disponíveis para introduzir alterações consoante sejam necessárias, mas não posso estar de acordo com a posição que a senhora deputada aqui transmitiu.-----

Interveio o **Sr. Presidente da Câmara**, que disse:-----
- Penso que o mais importante é decidir e o mais importante é tomar a iniciativa de assumir a responsabilidade daquilo que se está a fazer e nós assumimos, sem qualquer problema.-----



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



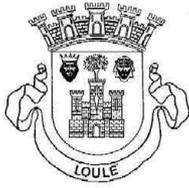
289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

Este é um projecto que há mais de dez anos estava na gaveta, antes de nós chegarmos já isto tinha sido aprovado, não houve na altura capacidade ou vontade ou tempo também de o implementar e nós estamos a implementar tarde, mas estamos a implementar e corremos todos esses riscos e desgaste, porque há sempre pessoas que não concordam naturalmente e isso é legítimo que não se concorde. Agora relativamente à posição da senhora deputada nesta matéria, no que diz respeito a Quarteira, Almancil e Loulé, eu quase que seria tentado a dizer que a sua posição é única e exclusivamente porque vive em Loulé e vive na 25 de Abril, porque se vivesse em Quarteira ou vivesse em Almancil, se calhar também verificava que não interessava muito ter lá os parquímetros.-----
Esta é a posição. Agora o que me parece mais importante do que a questão pessoal ou dos interesses pessoais ou na nossa visão particular do problema, é que hoje, como todos nós sabemos, em qualquer cidade da Europa, qualquer país desenvolvido a tendência é contrária a isto do que a senhora está a dizer, é tirar os carros dos centros das cidades. Hoje ninguém leva os carros para os centros das cidades, é completamente impossível! E nós vemos as deficiências e as dificuldades que temos em termos de estacionamento, porque efectivamente não foram feitos grandes parques cobertos de estacionamento, mas foram ganhos muitos lugares de estacionamento na cidade de Loulé, como foram ganhos em Quarteira também e Almancil, desde logo com o aproveitamento que nós fizemos em torno do Tribunal, ganhamos uma série de lugares em torno do Tribunal, desde logo com aquilo que existe no campo de Futebol perto da minha casa. Existe um imenso parque de estacionamento, e também não é tão longe como tudo isso vir pela avenida abaixo. Desde logo junto da GNR ganhamos uma série de lugares junto da GNR. Portanto há uma série de lugares com uma distância de 400 metros, que em Lisboa nós percorremos quilómetros sem dar por isso e deixamos o carro muito longe e que aqui em Loulé, toda a gente quer estacionar o carro à porta do seu trabalho.-----
Mas eu gostava de dizer outra coisa, se nós formos analisar especificamente a situação de Loulé, o que se passa na Praça da República, a esmagadora maioria das pessoas que ocupam os lugares o dia inteiro na Praça da República são os donos das lojas e os funcionários da Câmara Municipal, são aqueles que chegam às oito e meia, têm lugares e estacionam até sair do emprego. Isto não faz sentido e contrariando essa imagem que a



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



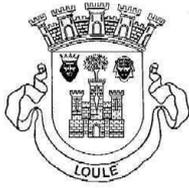
289 462 030

senhora deputada transmite, eu tenho sido receptor de múltiplas manifestações de agrado pelo facto de agora se encontrarem lugares disponíveis nas primeiras placas da avenida. Nós só estamos a cobrir a parte que vai nas primeiras placas até ao Coreto, do coreto para cima ninguém paga nada, nas ruas laterais da avenida também ninguém paga nada, portanto o que nós estamos a fazer e do meu ponto de vista muito bem, é evidente que isto não é um documento fechado e nós também somos suficientemente humildes para reconhecer se as coisas não correrem bem, ou se existir necessidade de adaptação ou de correcção de algum aspecto naturalmente que o vamos corrigir, agora o pior é estar como está a ser até agora e veja o que acontece em torno do mercado, é o caos completo!-----

Em torno do mercado nem se consegue passar! Se nós colocarmos lá os parquímetros com os lugares marcados, naturalmente que as pessoas que não estacionarem no lugar, como acontece agora, serão penalizadas e mesmo os comerciantes do mercado, irão ser altamente beneficiados com a rotatividade do mercado. O que se paga é insignificante por meia hora, por 1 hora e o que acontecia até agora e ainda hoje acontece, é que o parque coberto da Câmara Municipal estava vazio, as pessoas não punham lá os carros! Para deixar o carro junto à estátua e dar a moedinha, ou aqui na Avenida do que ir por lá no parque.-----

Portanto senhora deputada, respeito a sua posição, não concordo nem de perto nem de longe e acho que a nossa posição é a mais correcta e nós vamos partir para esta situação com o compromisso de efectivamente se verificarmos que há coisas a corrigir, iremos corrigir, mas isto é um ponto de partida. Em Quarteira penso que passa a mesma coisa, é a anarquia completa daquilo que se passa junto ao Largo do Mercado, as Cortes Reais precisam de ser reajustadas e portanto mesmo na Avenida Infante Santo isso é importante que se faça. Há pessoas que vão passar férias para Quarteira, que deixam o carro no 1º dia de férias estacionado e só saem passados quinze dias. Não pode ser! -----

Senhora deputada isto não pode continuar assim, e nós não vamos aceitar que as coisas continuem assim e não é agora por uma questão pessoal relativamente a esta questão dos residentes, porque nós também damos o privilégio das pessoas que provarem que são residentes, terem um lugar para estacionar sem pagar, não há esse problema.-----



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

associado, a paisagem, os produtos, gastronomia local, a animação, o alojamento entre outros.-----

O Bloco vota favoravelmente este Regulamento, esperando dar alguns contributos durante o processo público.-----

Aquilo que apelamos é que se faça a discussão pública, e aquilo que gostaríamos é que não fosse só feito um acto administrativo que é publicar no Diário da República, é que fosse feita realmente uma democracia participativa, em que realmente as pessoas destas freguesias fossem envolvidas durante este período para saber realmente o que é que está em causa, porque se fixarmos só no Diário da República um Edital, logicamente muito pouca gente participa, a não ser aqueles potenciais interessados mais directamente. -----

Foi dada a palavra ao Sr. **Deputado Manuel Viegas (Presidente da Junta de Freguesia de Querença)**, que disse:-----

- Congratulo-me com este Regulamento que está neste momento em discussão pública, corroboro as palavras do Carlos Martins do BE, que de facto eu acho que deve ser participativo, eu acho que só assim é que as coisas terão valor.-----

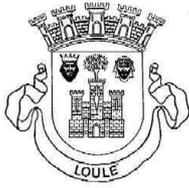
Pelo menos em relação ao meu sítio, sem dúvida nenhuma que irei fazer para que haja uma gestão participativa, uma discussão mais alargada a todos. No entanto o Regulamento que está muito bem elaborado, poderíamos aqui obter mais alguns enriquecimentos e isso em fase de discussão pública, irei colocá-lo.-----

Eu acho que quando se fala no ponto quatro da gestão, existe a gestão e existem os gestores, mas os gestores são peças, devia de haver logo aqui uma dinâmica própria da gestão, a gestão tem que ser por objectivo.-----

Aqui deveria haver também a investigação e promoção do conhecimento científico. Dentro desta gestão devíamos de ter estes dois pontos, mas mais quatro, que é a qualidade e eficiência da prestação dos serviços, a simplificação administrativa, adopção das melhores práticas de gestão e a avaliação sistemática dos resultados.-----

Penso que é isto que nós iremos propor nas alterações e fá-lo-ei com muito gosto.-----

Quanto às delimitações da Área Protegida, penso que devíamos ter aqui umas coordenações em mapa também, porque, de facto nós quando



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

chegamos e com uma escala de 1/25000 não conseguimos lá chegar, devíamos ter aqui diversos pontos, para que através de GPS nós pudéssemos facilmente chegar aos locais.-----

Eu numa altura estive a marcar a Zona Classificada que é extremamente difícil lá chegarmos, portanto eu irei sugerir isso em sede própria.-----

Sem dúvida que este Regulamento irá trazer mais um benefício para a Câmara, porque desde que eu estou na Junta, tem sido a Câmara e a Junta a injectar dinheiro, logicamente continuará a ser a Câmara a injectar mais, a ser mais participativa. No entanto temos o Decreto-Lei 171/2009 que já remete para compensações, para através do fundo de conservação da natureza, da biodiversidade, de modo que podíamos ir buscar aqui assim através de candidaturas mais algum dinheiro para fazermos alguma coisa de melhor, nestas áreas.-----

Quanto a Querença e falo em relação à Benémola, eu não injectaria absolutamente nada em classificá-la apesar de estar na última escala da hierarquia, classificá-la como monumento natural.-----

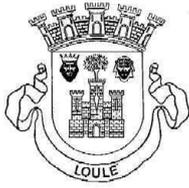
Monumento natural porquê? Pela preservação das formas geológicas e geomorfológicas e dentro dos vestígios paleontológicos.-----

Em termos de flora nós temos lá a grande maioria que existe da flora mediterrânica.-----

A protecção e a valorização da paisagem, essa sem dúvida nenhuma, não apenas uma paisagem protegida mas também desta área como monumento natural.-----

A preservação e valorização dos sítios de interesse arqueológico, a proporção da investigação científica indispensável ao desenvolvimento do conhecimento, dos valores naturais referidos, numa perspectiva de educação ambiental. Por fim, o mais importante é a manutenção da integridade do monumento e área adjacente, porque o regulamento está todo muito bem escrito e quem é que vai tomar conta e quem é que vai dar a cara? Quem é que vai dizer aqui não podes fazer isto nem aquilo? É apenas a fiscalização? A fiscalização é da Câmara, mas lá tem que haver alguém também a prestar segurança, a dar apoio e a dar informação.-----

Tenho outra dificuldade em relação a Querença. O próprio irá depois expor e será bem ouvido neste período de audição pública, que é um escultor que trabalha a pedra no local, é uma peça fundamental, é uma ponte de atracção



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

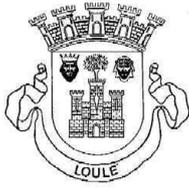
turística e no Regulamento diz-se não pode cortar a pedra. Também se entende que é a pedra indígena, e não a pedra que ele transporta para lá--- Era estes pontos que eu gostava aqui de referir e congratular-me de facto com este Regulamento. -----

Em seguida interveio o Sr. **Deputado Carlos Costa (PS)**, que disse:-----

- Não poderia deixar de passar este momento sem dizer umas curtas palavras e o que vou tentar não me repetir, porque foi tudo dito no essencial. Quero dizer que estive neste processo quando fui vereador na Câmara, houve uma grande dificuldade porque as intervenções muitas vezes geravam alguns litígios com os proprietários. Penso que com esta legislação e com cada vez uma maior divulgação do que se vai fazer e das intervenções e com o auxílio dos técnicos e colaboração das Juntas, penso que é possível preservar estas duas jóias da coroa que são estes dois sítios classificados.-- Considero que estes sítios são as nossas jóias da coroa naturais e penso que temos que tornar estes diamantes, penso que é importante, porque para o concelho, estes sítios revelam o que é de importante do ponto de vista paisagístico e natural. Penso que esta legislação vai ajudar e havendo boas vontades, penso que as condições com a tramitação do processo vai dar contributos e eu vou tentar também dar alguns neste sentido e penso que isto é uma matéria muito importante para o valor do nosso concelho.-----

Interveio o Sr. **Deputado Helder Martins (PSD)**, que disse:-----

- Creio que hoje nesta matéria vive-se aqui um dia que para alguns, e o Sr. Deputado Carlos Costa acabou de falar que também teve a intervenção, quase julgaríamos já impossível, porque de facto a filosofia desta entidade que se chama ICNB, é um pouco ser o dono de tudo, mas não fazer nada, é como "o cão da palha" e portanto desde noventa e um que este processo foi aprovado e lembro logo, eu era Presidente de Junta na altura que o processo começa mal à partida, porque a mensagem que é transmitida aos intervenientes no local é que a partir daquela altura era tudo proibido, ou seja, as pessoas praticamente deixavam de ser donas das terras e aqui o que o sr.Presidente da Junta diz e muito bem, há um papel a ser feito de facto a demonstrar que isso não é verdade. Como sabem todos, hoje a



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



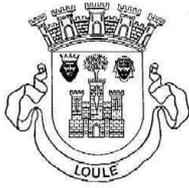
289 462 030

actividade agrícola nesta zona está praticamente quase inexistente, está completamente abandonada e creio que será um bom projecto, atendendo a que hoje está muito na moda, tentarmos fazer nestes sítios ou noutros, mas tentarmos fazer aqui um projecto real no Farmville, porque hoje toda a gente joga no Farmville, aqui são bons sítios, tem água, tem terrenos com qualidade, o desafio que eu faço e de facto acredito que isso irá acontecer é que a Câmara tenha uma gestão activa neste processo, ou seja, depois de implementado este Regulamento a Câmara de facto passe ao passo seguinte, implemente de facto uma equipa, uma comissão directiva com as Juntas de Freguesia que são os intervenientes no terreno, porque é bom dizer, se não fossem as Juntas de Freguesia, estes sítios seriam autênticos depósitos de lixo e de sucata porque o ICN nem dinheiro tinha para gasóleo, para os vigilantes lá passarem, essa era a realidade até hoje e portanto acho que isso melhorará no sentido positivo.-----

Por outro lado creio que estes espaços precisam de mais apoio aos visitantes, estes espaços têm muitos visitantes, e o público alvo que quer este produto e para além da informação que existe no terreno, é preciso mais informação, os próprios espaços de recepção ao visitante onde se possa dar informação e um ponto que foi aqui já tocado que é muito importante que é a segurança; cito apenas como exemplo, o sítio das Fontes em Lagoa, quando lá chegamos o 1º passo que damos, encontramos um vigilante, quer ele esteja ao pé de nós ou não esteja ele existe, ainda ontem passei a manhã na Fonte da Benémola e de facto não está lá ninguém! Eu posso fazer o que quero, porque é um sítio que não tem presença e tem que ter! tem que haver vigilância nestes sítios, porque senão há sempre tendência de facto a algumas intervenções negativas.-----

É de facto a palavra revitalizar, que eu creio que passará a partir daqui, mas finalmente e é isso que eu gostava de deixar como nota, finalmente o ICN aceita que de facto a Câmara, que os outros parceiros, a sociedade, associações, entidades, participem de facto nestas zonas que hoje estão quase completamente despidas de qualquer actividade agrícola e era importante que a tivessem.-----

Em seguida o Sr. **Presidente da Assembleia**, disse:-----



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

-Para fechar as considerações, a Exma. Vereação, sublinhando que a Câmara deliberou por unanimidade esta matéria, a remissão à Assembleia Municipal deste projecto de Regulamento. Se porventura não houver mais nenhuma consideração, passamos de imediato à votação.-----

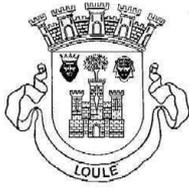
A proposta foi Aprovada por Unanimidade.-----

c)- Proposta 10/2010- Aprovar o Plano de Urbanização de Quarteira Norte Nordeste (PUQNNE)- Relatório de Ponderação das Manifestações da Discussão Pública, nos termos da proposta, do n.º1 do art.º79.º do RJIGT e ao abrigo da alínea b) do n.º3 do artigo 53.º da Lei n.º169/99 de 18 de Setembro, com a redacção dada pela Lei n.º5-A/2002, de 11 de Janeiro;-----

Para introduzir o tema, interveio o Sr. **Presidente da Câmara Municipal**, que disse: -----

- Este é um assunto que já foi debatido várias vezes nas reuniões de Câmara, aqui na Assembleia, é um plano que há mais de duas décadas é aguardado pela cidade de Quarteira, para permitir a sua expansão ordenada contrariando aquilo que tem sido habitual em Quarteira e nas cidades do nosso concelho, e do país também, que é o crescimento desorganizado pela pressão da construção sem regras que possam de raiz programar o desenvolvimento duma cidade. É a primeira vez que Quarteira tem um plano em que contempla um parque urbano, uma zona verde de grande dimensão, que tanto é necessária e que considera também o respeito pela conservação da natureza, tem uma área de cerca de setenta hectares, dos quais dezasseis hectares são de área verde e nove de parque urbano, para se ter bem uma dimensão daquilo que estamos aqui a dizer em termos da área que vai ser considerada, portanto cerca de 22% da área é efectivamente para a área verde, parque urbano, contempla também alguns equipamentos necessários à cidade de Quarteira, particularmente uma escola e também um infantário e portanto eu penso que é uma ruptura com o passado em termos de planeamento urbano no nosso concelho.-----

Naturalmente que haverá sempre pessoas, cidadãos que não concordarão, serão afectados de uma forma ou de outra, mas o que interessa aqui é levar



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

em consideração o interesse da comunidade, o interesse da cidade, que se consiga uma zona de referencia em termos de qualidade do crescimento da cidade, que venha requalificar dar um contributo importante para a requalificação da cidade de Quarteira e eu penso que é isso que está aqui hoje para ser aprovado, para que nós a partir de agora também com um grande envolvimento fundamental por parte da autarquia, porque a autarquia é que vai ter que suportar o investimento inicial para a construção das grandes vias de penetração, portanto começamos o mais depressa possível, até porque nos encontramos num período em que a construção, para que nos possamos por ao dispor daqueles que querem intervir, que querem construir, mas que todos saibam quais são as regras que estão em jogo. -----

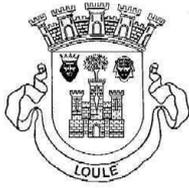
Em seguida interveio o Sr. **Deputado Carlos Carmo (PS)**, que disse: -----

- Vou ser o mais rápido possível e pegando nas palavras do sr. Presidente, em que dizia que obviamente o urbanismo em Quarteira tem que ser regulamentado e não replicar aquilo já existente. -----

O que o Grupo Municipal do PS analisou neste plano, é que na sua essência aquilo que ele vai produzir é mais do mesmo. -----

Esta posição é coerente com os vereadores do PS tiveram na sessão de Câmara ou a maioria deles, estamos a falar de um plano em que não tem e não está projectado no equipamento âncora, que seja o alicerce de projectos de qualidade para aquela zona, estamos a falar de uma zona em que se quer que tenha captação de hotelaria de qualidade e no plano que nos é apresentado as parcelas para uso de hotelaria não tem uso exclusivo nem dimensão para tal. Estamos a falar também de um plano em que a sua executabilidade, para nós, é muito duvidosa, porque está assente numa questão de perequação que até à data não nos foi facultado a nós, Grupo Municipal para a analisar. Perante estes aspectos todos, achamos que aquilo que nos é apresentado, na sua essência vai reproduzir praticamente aquilo que existe em Quarteira. -----

A falta de uma atracção, de um projecto âncora neste plano, que sirva de investimento, e que sirva para a cotação de investimento de qualidade e que seja ele por si só um sinónimo de turismo de qualidade. -----



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



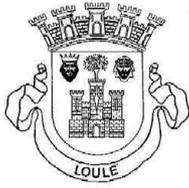
289 462 030

Interveio o sr. **Presidente da Assembleia**, que disse:-----
- A mesa faz menção que o PS apresenta uma Declaração de Voto, a declaração de voto vai depois ser posta a circular-----

Foi dada a palavra ao Sr. **Deputado Carlos Martins (BE)**, que disse:-----
- Nós tivemos a oportunidade de, durante o período de inquérito público, avançar com um conjunto de sugestões de enriquecimento do Regimento e com algumas propostas. Também tivemos oportunidade de estar presentes na sessão de esclarecimento dos técnicos da Câmara e em primeiro lugar, registamos com agrado a preocupação revelada na resposta dada às observações e sugestões do bloco aquando da participação em fase da discussão pública, a gentileza e a ponderação das mesmas, que nos leva desde já a manifestar o nosso agradecimento ao Departamento de Administração do Território da Câmara. -----

Admitindo que as nossas observações sejam eivadas de uma certa concepção económico social, insistimos no entanto que as preocupações que o plano nos suscita não foram com devido respeito cabalmente participadas. -----
Equipamentos de utilização colectiva, relativamente aos equipamentos de utilização colectiva, referimo-nos somente às dotações de promoção da propriedade pública, na medida em que essas que significam a alavancagem através da dotação orçamental camarária, ou seja, na medida em que concerne ao investimento público, pelo que são essas as que nos preocupam. Não nos referimos a todas, tocamos principalmente nas Creches, ATL e Infantários, porque é nesses equipamentos que a cidade de Quarteira é já há muito deficitária.-----

Continuamos a considerar que os equipamentos colectivos previstos no Plano acima citado, são manifestamente insuficientes quando considerado, não apenas uma creche, quanto à população actual, dado que se prevê para aquela zona, um acréscimo de mais oito mil e duzentos habitantes, nada nos suscita dos eventuais investimentos de origem privada, de virem colmatar as falhas referidas, o que por outro lado demonstra não existir verdadeiro impedimento de ordem técnico legal, tanto mais que se admite, para quase a totalidade das categorias do uso do solo a possibilidade desta instalação. Onde manifestamos reservas é no facto da supressão de eventuais necessidades, esteja independente dos actuais investimentos, isto é, se não



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

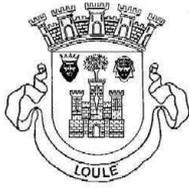
E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

houver investimentos, não há cedências de espaços. No parque urbano nós consideramos essa peça fundamental neste plano. No entanto gostaríamos que a Câmara Municipal assistisse por inteiro a gestão deste parque urbano e não se consubstancie a hipótese de constituição de outra qualquer entidade empresarial. Nas zonas inundáveis também efectuamos alguns registos e gostaríamos que elas fossem atendidas; achamos que a pernada da Ribeira do Almargem oferece alguns potenciais paisagísticos decorrente de outras coisas da sua proximidade quer com a relação com a Fonte Santa a 1 km, quer em relação com a zona húmida no Almargem, onde vai desaguar. Pretendíamos que fosse criado um trilho junto a esta Ribeira, como foi considerada. Finalmente do mesmo ponto de vista de modelo económico preconizado no plano, é estranho não se retirar partido das potencialidades da zona ou no sentido da valorização dos próximos empreendimentos.-----
Nós temos o Almargem ali tão perto e praticamente se ignora o Almargem. Outra das sugestões que nós apresentámos em plano para colmatar as carências de habitação, era que fosse previsto um princípio de que fixado uma percentagem dos fogos que fossem construídos, uma parte reservada para habitação para os jovens. Quarteira não tem neste momento oferta para os jovens se fixarem no seu território.-----
Por outro lado, já vimos que este investimento no Plano para ser feito em seis anos obriga a uma dotação orçamental de cerca de catorze milhões de euros, nestes 6 anos, o que realmente achamos que é considerável, e como tal, embora as respostas fossem dadas, consideremos que não tenha sido totalmente do nosso acordo, que o modelo que está previsto para esta área também não nos oferece grandes garantias que seja exequível este plano, e não podemos votar favoravelmente. -----

Interveio o Sr. Deputado **António Farrajota (CDS/PP)**, que disse:-----
- É apenas para fazer uma rectificação que em tempos esta matéria foi uma matéria que o CDS trouxe aqui à mesa e queríamos repor e aproveitar esta oportunidade para se fazer justiça ao que parecia ser uma injustiça da altura. Efectivamente depois de contactos e com a disponibilidade que o sr.Presidente da Câmara manifestou, tive acesso aos documentos de gestão deste planeamento e aquilo que parecia ser uma injustiça de uma autorização de construção a uma determinada empresa, o vizinho do lado



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

existência deste plano irá dar algum impulso à actividade económica em Quarteira.-----

É um plano importante, até pela sua forma inovadora e até pela questão da perequação que não é conhecida de muitas pessoas e que põe algumas reservas, mas que tem um valor importante na equidade, porque de facto todas as pessoas têm o mesmo índice de construção, quer os seus terrenos estejam afectos á área de construção ou não. Portanto isso é um princípio muito bom.-----

É evidente que eu admito que tem uma exequibilidade complicada, eu não direi duvidosa, mas complicada!-----

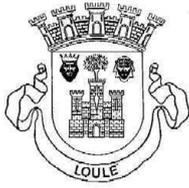
Portanto eu penso que a Câmara tem que ser cuidadosa, tem que fazer um acompanhamento deste processo, porque tem que ser, porque de facto o processo não morre! O Plano não fica exequível, porque na minha opinião a área de intervenção que a Câmara vai ter, os investimentos que vai fazer, na minha perspectiva não são suficientes para alavancar este plano.-----

A construção de um prolongamento da Avenida Sá Carneiro e a Via Circular a Quarteira por si só, juntamente com mais cem metros de estrada junto do Centro de Saúde e com mais dois ou três caminhos que vai fazer, não serão suficientes para alavancar um plano desta natureza.-----

Também não me parece, e daí que a Câmara tenha que estar atenta a essa situação, para que de facto aquilo que é um espaço temporal de execução do plano que se prevê ser 6 anos, não se torne em vinte ou trinta, porque de facto se não houver condições favoráveis a que as pessoas possam desenvolver a sua actividade, se não houver a feitura de algumas vias principais, não apenas aquelas super principais, porque são vias de escoamento, mas se não houver outras consideradas principais, será muito difícil entender este plano em si.-----

É evidente que me falam que há um Regulamento que iria ser aprovado, estou a falar também sem conhecimento desse Regulamento e portanto não tenho um conhecimento muito profundo desta matéria.-----

Agora é evidente que este Plano permitirá, eu não direi a requalificação urbana de Quarteira, porque esta intervenção não tem nada a ver com o centro de Quarteira, com a parte histórica de Quarteira e nem sequer com as avenidas, mas irá certamente atenuar os erros urbanísticos que se cometeram em Quarteira, e isso é importante de facto, pese embora e eu já tenha manifestado que na minha opinião a lógica da execução do plano, eu



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

não concordo muito com ela nalguns aspectos, mas de qualquer forma entendo como um Plano que tecnicamente não vou discutir porque não tenho conhecimentos também técnicos para isso, mas que permite-me realçar que é importantíssimo e este plano e espero de facto que a Câmara seja o motor, seja a alavanca para que de facto este plano tenha execução.-----

Foi dada a palavra ao Sr. **Deputado Fernando Santos (PS)**, que disse:-----

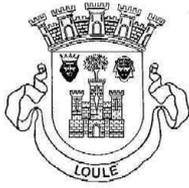
- Queria dizer que tenho todo o prazer de elogiar a sua intervenção, não tenho nenhuma objecções a fazer, antes pelo contrário.-----

Agora há uns aspectos que deveriam ter em conta aqui na reflexão que foi feita. O Relatório do Plano, faz um diagnóstico que penso que qualquer um dos presentes e qualquer Quarteirense como sabem não sou quarteirense, mas resido aqui há muito tempo, tenho aqui vários hotéis e campos de golfe que ajudei a construir, se alguém for dizer que eu estou contra o desenvolvimento é ridículo atendendo ao que já aqui fiz, ou melhor, ajudei a fazer!-----

Agora vamos aos problemas. Este plano podia ser giro, se tivesse em atenção o diagnóstico que é feito, está correcto, o resultado até o próprio autor do Plano diz que na hipótese C, que é a menos gravosa, exige que a Câmara tenha uma intervenção enormíssima sob pena do falhanço do plano.

O próprio autor reconhece que a viabilidade do Plano é muito duvidosa e porque é que isso acontece? Eu não sei quantas pessoas aqui nesta sala, já tiveram a trabalhar em planos que utilizassem a perequação, há uma pessoa que pelo menos trabalhou nesse!-----

Eu trabalhei o ano passado, uma boa parte do ano, num Plano de Pormenor em Portimão utilizando a perequação. A perequação é a melhor solução que temos para o equilíbrio, para essas coisas todas nestas situações, portanto nenhuma objecção à perequação, inclusivamente eu penso que nesse aspecto também a Câmara de Loulé tem capacidade para criar uma bolsa, não sei se se vai chamar bolsa ou outra coisa qualquer, que permita as transacções especialmente dos direitos abstractos e aqui é que está o problema. Foi escolhida uma figura jurídica do Plano de Urbanização e com esta figura jurídica não é possível registar os lotes da perequação, apenas podem ser concedidos direitos abstractos. Isto vai ser uma gestão que eu não gostaria de estar metido nela. Gabo a Câmara pela coragem que teve de se meter



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

neste problema, aliás não há conhecimento no país que alguma Câmara tenha utilizado o Plano de Urbanização com a utilização da perequação em qualquer desenvolvimento urbanístico, mas há vários casos de Planos de Pormenor com a utilização da perequação. -----

Portanto a minha objecção começa aqui, subscrevo a sua afirmação, esperamos vinte anos que são aqueles que eu estou a residir aqui no concelho e já cá não estarei provavelmente outros vinte anos para assistir ao resultado que isto vai dar. Eu não espero que isto corra mal, gostaria que hoje ficasse bem claro que gostaria que isto corresse bem, agora por favor, não me digam que aquilo vai requalificar tal como o senhor deputado disse, que vai requalificar Quarteira! Não tem condições para requalificar Quarteira, mas também espero que não vá criar ali mais um bairro da lata em que há meia dúzia de prédios giros construídos e o resto seja um abandono.-----

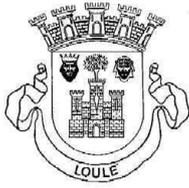
É essa a razão que me impede de eu poder votar a favor disto. -----
Se alguém me responder à questão que eu digo, porque é que nenhum outro concelho utiliza o Plano de Urbanização com perequação, se alguém tiver informações contrárias, eu peço desculpa. -----
Como devem calcular vou votar contra, não vou colaborar numa coisa que à partida me parece impossível realizar.-----

Foi dada a palavra ao Sr. **Deputado José Coelho Mendes (Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira)**, que disse:-----

- Em primeiro lugar cumprimento a Assembleia, a Exma. Câmara, Exmos. deputados e todo o público.-----

Isto é um tema de Quarteira e é um tema que todos os quarteirenses e residentes em Quarteira aspiravam para a requalificação desta zona.-----

Os anteriores oradores já disseram muita coisa em relação a isto, umas eu concordo, outras não concordo tanto, mas há uma coisa que eu sei, é que Quarteira precisava deste plano aprovado, precisa para o seu crescimento, o seu desenvolvimento sustentado, para que não aconteça o que aconteceu nos anos 80, e que ainda somos penalizados pela negativa constantemente na comunicação social. Se o Plano é bom, se o plano é mau, provavelmente tem coisas boas, tem coisas menos boas, tem coisas más, na minha perspectiva, mas penso que é a única solução possível neste momento.-----



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

É certo que é preciso ter uma atenção muito especial na condução deste projecto, é, porque como foi aqui dito e muito bem, a Câmara tem um papel importantíssimo no controle disto. Só a Câmara no meu ponto de vista, por aquilo que conheço, que tem a capacidade técnica e financeira para levar este plano por diante.-----

É certo e nós sabemos, que vivemos em Quarteira, portanto há empresários que estão à espera há dez, quinze, vinte anos com investimentos parados, tem custos muito grandes.-----

A Câmara está à espera de espaços para construção de equipamentos, também não tem bolsas de terrenos para esse efeito. Com este plano vai ter hipótese de ter bolsas de terreno para executar os equipamentos necessários para a cidade de Quarteira, na requalificação de Quarteira.----

É claro que isto não vai requalificar a zona velha de Quarteira, não vai requalificar os Cavacos, nem a Marginal, nem nada disso, vai criar uma zona nova, que pode dar uma imagem nova à cidade de Quarteira.-----

O último plano que foi falado, foi o plano das Avenidas Sá Carneiro, Carlos Motas Pinto e Avenida de Ceuta e Avenida de Norte, em 1980.-----

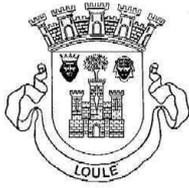
A Avenida Norte que era uma avenida para desviar o trânsito da Avenida Sá Carneiro da Marginal está há 20 anos à espera para ser feita, porque este plano não estava aprovado e a Câmara não teve capacidade financeira nem tem capacidade financeira neste momento para expropriação daqueles terrenos e pagar os terrenos a justo valor para os proprietários. Portanto com este plano tem hipótese de levar esta obra por diante e criar uma maneira de escoamento de trânsito sem passar pelo coração da cidade de Quarteira.-----

Portanto tem os seus defeitos, mas tem os seus proveitos na minha perspectiva e então é preferível criar esta solução, do que não criar nada, que foi aquilo que se fez durante muitos anos dentro desta Câmara.-----

Abandonou-se o processo e não se avançou com o processo, portanto do meu ponto de vista todos os projectos podem ter correcções e este projecto pode ter algumas correcções do meu ponto de vista.-----

Portanto eu como Presidente de Junta e como responsável da autarquia gostaria de ver este plano em execução o mais rápido possível.-----

Em seguida interveio o Sr. **Presidente da Câmara**, que disse:-----



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

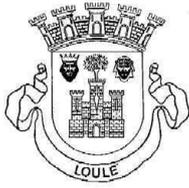
- Muito obrigado sr. Presidente, senhor Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira, pelo apoio que me está a dar relativamente a este Plano com o qual concordo com as suas palavras. Nós temos uma matriz que decidimos e corremos riscos como é evidente, isto é uma área nova, uma área complexa, é uma área como foi dita aqui com muitas variantes e eu ir-me-ia cingir a três ou quatro aspectos que parece importantes, fundamentalmente porque parece-me haver aqui uma grande confusão nas vossas posições e tentar esclarecer.-----

Em 1º lugar, já existem planos de urbanização com perequação, o primeiro dos quais foi o de Évora, segundo sei, há muito tempo, nem sequer este é o primeiro nesta matéria para nos situarmos logo aqui.-----

Vou começar pelo Sr. Deputado Carlos Carmo, mas não existem projectos âncora, nós não estamos a construir uma cidade nova, nós temos um centro cultural que já está definido, construímos as piscinas, portanto há uma série de equipamentos importantes para Quarteira e que nós construímos e não vamos pôr todos nesta zona; esta zona vai ter uma Escola Secundária, vai ter um Infantário. Não tem Creches? Os edifícios que lá estão poderão ser adaptados, mas os Infantários em particular não é da competência exclusiva da Câmara Municipal, a própria Segurança Social tem um papel importante a desempenhar no apoio à criação dos Infantários e além disso também há Associações, há IPSS, não é só a Câmara. Portanto essas situações são tudo situações que do meu ponto de vista naturalmente só podem ser utilizadas no objectivo de fugir à responsabilidade de dar o apoio político para um documento que certamente vai ser difícil de gerir, certamente vai criar oposição de algumas pessoas cujos seus interesses particulares estão a ser tocados por este plano e portanto é efectivamente a questão, quer dizer numa área total de 70 hectares, quando só a área verde tem 16 hectares, nunca foi feito nada semelhante nem em Quarteira nem em lado nenhum, nenhuma no Algarve.-----

Quando dizem que isto não é uma ruptura com o passado, nós estamos aqui a fazer uma coisa que não tem nada a ver com aquilo que foi feito. -----

Relativamente à hotelaria, o que posso dizer é assim; este plano tem o parecer favorável do Instituto do Turismo, passou com o parecer favorável das entidades responsáveis pela área do turismo. Nós não podemos é definir de uma forma com pouca ou nenhuma flexibilidade aquilo que vai ser construído. Nós queremos uma cidade dinâmica, uma cidade com vida, não



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



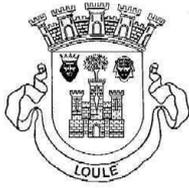
289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

queremos um aldeamento turístico em Quarteira, é que os Srs. estão a fazer uma confusão tremenda, o aldeamento turístico é para ser utilizado durante 3, 4 meses, nós queremos uma cidade com gente que viva lá o ano inteiro e são as pessoas que vão para lá viver e é a dinâmica da própria vida comercial, social, que vai definir o que é que quer naquela zona. Nós damos a possibilidade das pessoas poderem adaptar e da cidade se poder adaptar à evolução da própria comunidade. Nós não queremos definir que aqui só pode ser feito isto ali só pode ser feito aquilo! E isso é que é a vantagem do Plano de Urbanização em detrimento do Plano de Pormenor como aqui foi dito. O Plano de Pormenor é muito mais minucioso, muito mais restrito! Nós não queremos isso! É muito mais difícil também do meu ponto de vista e nós estarmos a prever aqui hoje, aquilo que se vai passar daqui a dez anos quando o Plano estiver em fase de grande implementação como os tempos estão é muito difícil e depois vamos ser acusados de não ter tido visão, para permitir que se fosse adaptada aquela cidade às novas exigências.-----
Perequação já aqui foi dito, com todos os defeitos que tem, é a única forma que nós temos, não há na legislação portuguesa outra forma de fazer planos, portanto não vale a pena nós estarmos a chorar sobre o molhado! Nós só temos esta via, o Governo não nos dá outra possibilidade, não há outra possibilidade.-----
Qual é o problema? Temos é que fazer e adaptar, não há mais possibilidade nenhuma. Depois temos a questão do Regulamento, que foi aprovado hoje na reunião de Câmara, irá à próxima Assembleia Municipal e depois virá cá novamente para ser aprovado, mas o regulamento é a forma de implementar o Plano, porque efectivamente aquilo que dá os direitos, aquilo que faz a gestão daquele território é o plano que nós estamos aqui a aprovar, esse é o documento fundamental, é a bíblia daquela zona e depois haverá o Regulamento e o Regulamento é que vai fazer a gestão, mas quem vai dar os direitos é o plano.-----
Depois Sr. Deputado Carlos Martins, há aqui um equívoco grande, que me parece que é importante esclarecer. A Almargem não fica lá, a Almargem fica muito longe da zona do plano, não tem nada a ver com o plano. O senhor deve estar a referir-se à ribeira da pernada, que é outra coisa completamente diferente e que tem as zonas de protecção completamente definidas, aliás até no plano pode ver, mas a Almargem é uma coisa que fica lá em baixo, o plano não chega a essa zona.-----



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



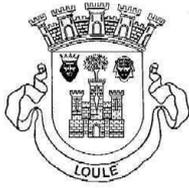
289 462 030

Temos aqui também o parecer da ARH, que é a entidade que faz a gestão de todas estas linhas de água, das lagoas e tudo o mais. Por último é evidente que o grande esforço vai ser pedido à Câmara Municipal. Como digo tenho aqui são 15 milhões de euros, sem contar com a Via Distribuidora Norte, mas nós estamos a assumir isso. Eu compreendo que seja difícil para os senhores deputados e para as pessoas que acompanham estas situações, nos dias de hoje, com as dificuldades económicas que as Câmaras têm, com reduções no IMT, com o aumento das passagens de responsabilidades na educação, na saúde, nos bombeiros, nas ambulâncias para as Câmaras, que a Câmara de Loulé ainda esteja a assumir neste momento responsabilidades desta natureza.-----

Falar em aeródromos, que são valores de quarenta, cinquenta milhões, falar em planos destes, estamos a falar de quinze milhões de euros, é preciso ter muita coragem e acreditar neste concelho, nas potencialidades económicas deste concelho, nas pessoas que aqui trabalham para estar a apresentar planos, os Srs. podem questionar" mas onde é que o Sr. vai buscar o dinheiro para fazer isto" essa é que era a questão que deveria colocar, mas eu não vejo ninguém preocupado com a questão financeira, curiosamente!-----

Vejo preocupados é com a questão técnica do plano, mas podem ficar descansados que relativamente à parte técnica, como disse e repito, nós estamos disponíveis para ir acompanhando o plano, ir corrigindo se for necessário, ir adaptando e se sair legislação nova que venha dar uma outra orientação, nós teremos que assumir, mas isso já não passa por nós, aí a legislação é esta, mas estamos disponíveis para assumir.-----

Quanto à questão financeira ao assumirmos este compromisso naturalmente é para cumprir e nós queremos que Quarteira seja uma cidade moderna, uma cidade nova, uma cidade que dê orgulho aos Quarteirenses e aos Louletanos e custa-me muito ver pessoas responsáveis como penso que a maior parte ontem teve a possibilidade de assistir à hora do jantar, que me deixou triste, para não dizer outro nome e que as entidades regionais políticas e nacionais, porque estava lá o Senhor Primeiro Ministro a assistir, deveriam ter dado uma palavra relativamente a isto, ou deviam ter comentado estas afirmações do senhor Roquete, quando estava no lançamento da primeira pedra do Alqueva, a dizer que não queria que fosse feito um turismo de segunda qualidade como no Algarve, porque ali queria uma coisa de qualidade e estava ao lado do Senhor Primeiro Ministro e estava ao lado da Sra.



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

Secretária do Turismo. Isto a mim é que me incomoda e devia incomodar todos os algarvios! -----

São estes os aspectos importantes da política autárquica, da política regional que eu não vejo discutir, nem ninguém se preocupar! Eu vejo estar a preocupar é com a questão de se as casas são mais altas, ou se são mais baixas, se são aqui, se são ali, não é isso! Nós estamos aqui a apresentar um plano, um projecto de grande qualidade, saibamos nós conseguir implementá-lo e tenhamos hoje além da coragem, a capacidade de arranjar dinheiro para o implementar, porque como dizia o Sr. Presidente da Junta, e o que ele quer ver é esta situação em andamento e que haja um Executivo da Câmara, que tenha a coragem como nós tivemos, que mais nenhum Executivo anterior teve de fazer um plano desta natureza e assumir as responsabilidades financeiras que nós estamos a assumir! Isso é que é importante! -----

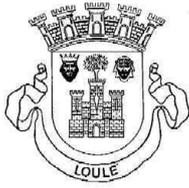
Pediu a palavra o Sr. **Deputado Fernando Santos (PS)**, que disse: -----

- Já não temos Vale do Lobo, já não temos a Quinta do Lago e é bom que se saiba isso, porque essas coisas faziam-se no Algarve e para aquelas pessoas ficam muito admiradas da Raider Cup não vir para aqui, é que essas coisas faziam-se no Algarve com empresas privadas e agora elas pifaram, desapareceram e é isto que estamos aqui a tratar, vai tudo cair em cima da Câmara, eu há bocadinho disse que gabava a coragem que os senhores tiveram e repito, não tenho dúvidas nenhuma sobre isso! Agora esperemos e veremos e espero que isto não seja um insucesso, mas veremos isso daqui a uns anos.-----

Interveio o Sr. **Presidente da Assembleia**, alegou estar em condições de proceder à votação da proposta em discussão e foi **Aprovada por Maioria com 21 votos a favor, 2 abstenções e 8 votos contra.** -----

Interveio o Sr. **Deputado José João Guerreiro (PSD)**, que fez **declaração de voto oral:** -----

- "A bancada do PSD congratula-se com a aprovação deste Plano que como foi dito, vai permitir um instrumento de trabalho e desenvolvimento para



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt

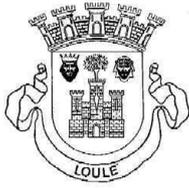


289 462 030

Para introduzir os temas foi dada a palavra ao Sr. **Vice-presidente, José Graça**, que disse:-----

- Portanto em relação ao Inventário dos Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais, eu não ia fazer grande intervenção, ia dizer apenas que é a lista interminável de todos os bens que estão registados no património e ia dizer também aquilo que depois no relatório de gestão e dos pareceres dos auditores, é referido que alguns desses bens ainda de facto não estão avaliados e é a lacuna que esse inventário tem, reconhecendo também o esforço que houve no ano de 2009 de inscrever um número muito maior de bens e avaliar alguns desses bens e registá-los com valores já próximos daquilo que foram os investimentos feitos em cada um desses bens, mas de facto isto é um processo interminável e muitos dos equipamentos e das estradas, das águas e esgotos, construídos há alguns anos atrás, é evidente que faltam ainda ser quantificados e ser-lhe atribuído um valor e isso depois também tem efeitos em termos de amortizações e portanto sobre o Inventário de Bens, ele é de facto um documento meramente enumerativo de tudo aquilo que é obrigado a enumerar, quanto a lei assim o obriga, portanto é um documento de natureza apenas técnica, diria eu, e o esforço que o Executivo tem feito e que tem junto dos serviços assumido esse compromisso e também junto dos auditores, é no sentido de aperfeiçoar este documento e ele está melhor que o documento que foi aprovado por esta Assembleia o ano passado, claramente, como podem comprovar e também já reconhecemos que com os meios próprios da Câmara não seremos capazes de completar de todo este Inventário e portanto no ano em curso 2010, iremos desencadear um concurso público para completar com uma empresa exterior este Inventário que seguramente não estará completo no final de 2010, mas é possível que esteja no final de 2011, em que o património da Câmara possa estar de facto avaliado com valores mais justos. Em relação às contas, aí sim iria ocupar um pouco mais do vosso tempo. Se acompanhássemos o Relatório de Gestão que neste documento aparece ...em cada um deles se investiu mais do que trezentos e cinquenta mil euros no ano de 2009 e são estes todos aqui referidos;-----

- Informatização dos serviços;-----
- Construção de pavilhões municipais, nomeadamente dos carros de Carnaval;



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



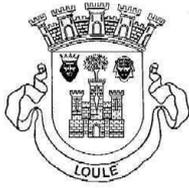
289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

- A remodelação do parque de serviços urbanos da Franqueada;-----
- Conservação e reparação de edifícios municipais;-----
- A construção do Quartel dos Bombeiros em Quarteira;-----
- A ampliação e melhoramento da escola n.º4 de Loulé;-----
- A construção da escola n.º6 de Loulé;-----
- Construção de custos controlados em Quarteira;-----
- Rede de águas e esgotos das Benfarras e de Vale Judeu;-----
- Rede de águas da Mesquita à Ponte da Tôr e até ao Alto Fica (freguesia de Salir);-----
- Ampliação da rede de águas e esgotos das Pereiras;-----
- Rede de águas e esgotos da Cruz da Assumada;-----
- Ampliação do Emissário nascente sul com ligação à ETAR de Loulé;-----
- Rede de águas da Soalheira, Varjota, Palmeiral e zonas envolventes;-----
- Condução do reforço do abastecimento de água ao litoral;-----
- Rede de águas e esgotos da Alfarrobeira, Rocha Amarela, Caliços, Esteval e S.João da Venda;-----
- Condução de ligação da rede de Loulé à zona alta da rede da Goncinha;-----
- Alargamento do cemitério de Almancil;-----
- Alargamento do cemitério de Boliqueime;-----
- Requalificação da zona envolvente à Casa da 1ª Infância em Loulé;-----
- Remodelação do Cine-teatro;-----
- Remodelação do campo de futebol n.º2 de Loulé;-----
- Contratos-programa com participação financeira para desenvolvimento desportivo;-----
- Comparticipação para a circular de Loulé variante norte;-----
- Repavimentação da estrada 585, que é a estrada que vai da estrada nacional 125 à 527;-----
- Construção da avenida nascente;-----
- Beneficiação da 125 em Almancil;-----
- Pavimentação da 586, a estrada da Alsáquia como é assim chamada;-----
- Repavimentação da estrada Vermelhos-Ameixial;-----
- Repavimentação da estrada do Ludo;-----
- Beneficiação da estrada Corte João Marques-Mealha;-----
- Beneficiação da estrada Sarnadas-Azinhal;-----
- Construção de duas rotundas na Avenida Sá Carneiro;-----
- Construção e reparação de estradas e caminhos municipais;-----



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

- Contratos-programas com as Juntas de Freguesia;-----
- Contratos-programas com a Associação de Municípios Loulé/Parque das Cidades;-----

- Contratos Programa com empresas municipais;-----
Estes são de facto aqueles itens que enumerei em que houve pagamentos superiores a 350 mil euros, por cada uma destas acções do ano em curso de 2009.-----

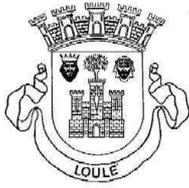
Temos depois o resumo das receitas e das despesas; a receita arrecadada no ano 2009 atingiu o valor de cento e oito milhões setecentos e dez mil euros, o que é a segunda maior receita só ultrapassada no ano de 2007, por cerca de trezentos mil euros. -----

Em relação ás despesas, atingiram cento e vinte e quatro milhões de euros, o que representa um acréscimo de 17.1% relativamente a 2008 e este acréscimo de despesas teve essencialmente com as despesas de capital que passaram de trinta e oito ponto nove milhões de euros em 2008, para cinquenta e três ponto sete milhões de euros em 2009, o que representa um acréscimo de trinta e oito por cento e as despesas pagas; se formos ás despesas realizadas o acréscimo ainda é maior, passamos dos trinta e oito ponto quatro milhões de euros em despesas de capital para sessenta e quatro ponto oito milhões de euros de despesas realizadas no ano de 2009, o que representa um acréscimo de sessenta e nove por cento.-----

Isto é em termos de receita e em termos de despesa.-----

Em termos da composição da receita, há de facto um decréscimo nos impostos directos na casa dos doze por cento, os impostos indirectos de vinte e quatro por cento, taxas, multas e outras penalidades no acréscimo de quatro virgula sete por cento, rendimentos de propriedade catorze por cento de acréscimo, transferências correntes sete por cento de acréscimo. Portanto o total das receitas correntes decresceram dez por cento e as receitas de capital cresceram uma componente que foi o empréstimo contraído em Setembro de 2007 e que teve aplicação no ano de 2009. Na composição da despesa, as despesas correntes cresceram cinco por cento, as despesas de capital cresceram trinta e oito por cento como já referi, o que dá um acréscimo de despesa de dezassete por cento. -----

As transferências de Orçamento de Estado reduziram de um ponto dois milhões de euros comparativamente com 2008 e que merecesse essencialmente a redução da taxa do IRS, aplicar por proposta da Câmara e



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

aprovado na Assembleia e também porque deixamos de ter aquela benesse se é benesse que se pode chamar, passamos a ter a diminuição das transferências de Estado, porque deixou de existir aquela cláusula de salvaguarda da Rede Natura por termos mais de cinquenta por cento da Rede Natura.-----

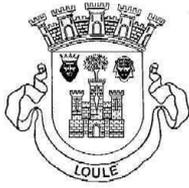
As transferências dos fundos comunitários como podem verificar ao longo dos anos ela é regular, de ano para ano, o valor mais alto dos últimos anos foi em 2005 e depois 2008, em 2009 decresceu e é evidente que aqui nada de bom aparece para os próximos anos, porque este quadro comunitário é extremamente desfavorável ao Algarve e tem muito mais dinheiro para estudos para papel, do que tem para obras e portanto seguramente nos próximos anos os valores de Fundos Comunitários tenderão a decrescer!-----

Nas Grandes Opções do Plano a água e esgotos continua a ser o primeiro investimento, representaram no ano 2009 trinta e sete ponto três por cento do investimento feito pela Câmara Municipal de Loulé, a Rede Viária em segundo lugar, com catorze ponto sete por cento e as transferências entre as administrações em terceiro lugar, dez ponto quatro e a Educação sete.-----

Penso que nesta primeira intervenção, ficaria por aqui. Foi de todo impossível ao principal accionista da sociedade de Revisores Oficiais de Contas estar presente, mas está entre nós o Dr. Raul Fernandes, que de facto foi quem mais de perto acompanhou a análise à Conta de Gerência; está também o Dr. Diogo Fonseca, responsável pela área financeira da Câmara Municipal de Loulé. Eu estou a referir as suas presenças porque se houver alguma necessidade de algum esclarecimento mais de natureza técnica é evidente que nem um nem outro têm vontade de intervir, não estão aqui para intervir, mas se houver alguma necessidade de algum esclarecimento mais de natureza técnica e se for autorizado pela Assembleia, claro está, poderão intervir se assim a Assembleia o entender.-

Seguidamente interveio a Sra. **Deputada Manuela Tenazinha (1ª Secretária)**, que disse:-----

- Feita que está esta exposição sobre a Prestação de Contas de 2009, os senhores deputados podem começar a inscrever-se para intervir.-----



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt

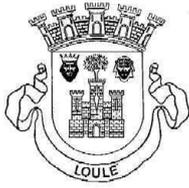


289 462 030

Foi dada a palavra ao senhor **Deputado Fernando Santos (PS)**, que disse:---
- Começando pelas receitas, se retirarmos os empréstimos e eu não sou contra contrair empréstimos, passei a minha vida toda a fazer isso por onde passei, sem empréstimos não há investimento, portanto nenhuma confusão sobre esse aspecto, mas sem empréstimos as receitas da Câmara foram noventa milhões novecentos cinquenta e um mil euros; isto remete-nos para 2004. Se nós formos ver as despesas de funcionamento da Câmara em 2004 eram quarenta e seis milhões, oitocentos e sete mil euros; convido os senhores deputados a consultarem o Relatório de Gestão e verem quanto é que foi a despesa de funcionamento da Câmara em 2009 e é para isso que os relatórios são distribuídos.-----

É óbvio que eu sei que a Câmara passou a ter outro tipo de funcionalidades através das transferências centrais para a periferia, mas também é verdade que as transferências correntes estão lá a indicar isso mesmo. -----
Queria dar os parabéns à Câmara, tantas vezes critiquei a Câmara, umas vezes em papéis e outras na apresentação e discussão do orçamento em Dezembro e hoje quero dar os parabéns, finalmente os trinta milhões de euros de investimentos foram ultrapassados. É justo dizer isto, atingiram 43 milhões! É óbvio que também há dívidas a fornecedores e tenho que reconhecer que a vossa gestão não costumava ter isto nos balanços, estão aqui treze milhões! É óbvio que a tesouraria desceu a níveis que os senhores já não conheciam há muito tempo e portanto daí que eu não vá gastar muito tempo com estes pormenorezinhos, porque senão podíamos estar aqui a falar com números e depois o Sr. Vice Presidente respondia-me e eu retorquia e não sei quantos. Isto diz respeito a uma gestão que foi sufragada pelo povo de Loulé e por respeito a isso eu não passo destes números que aqui acabo de dizer. -----

Agora fazia uma pergunta ao Dr. Anibal Moreno:-----
- O Senhor como técnico tem actuado no sector privado como eu, como é que justifica a elevada percentagem de outros no relatório; eu já uma vez falei nisto e alguém falou nisto e o Sr.Vice Presidente respondeu: - porque é assim! É assim que é o POCAL, é pena que o POCAL seja isto e nós temos que trabalhar com o POC, Dr.Anibal Moreno se quiser comentar o que eu acabei de dizer. São trinta e oito por cento de despesas que não se consegue ver porque estão aí "outros"; não estou a dizer que está escondido, só estou a



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

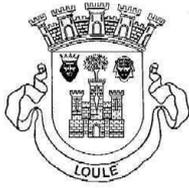
E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

dizer que há muita informação nos relatórios de gestão, mas em termos de transparência deixo isso para o Dr. Anibal Moreno, porque não vou por isto no sector público. -----

Seguidamente interveio o Sr. **Deputado Carlos Martins (BE)**, que disse:---
- Agarrando aqui neste Relatório de Gestão de 2009, apresenta aqui alguns aspectos significativos que foram omitidos durante a primeira intervenção do senhor Vice Presidente, mas que importa realmente salientar.-----
Eu julgo que o decréscimo das receitas é uma evidência declarada e que ela realmente representa, pode ser preocupante a médio prazo.-----
Entendemos que as receitas da Câmara em termos de impostos municipais, mais especificamente os directos das vendas de serviços e transferências baixaram de 2007 para 2009 na ordem dos vinte milhões de euros.-----
Por outro lado também é importante registar que houve um aumento significativo do investimento, que deve-se entre outras coisas ao empréstimo que foi aproveitado, os dezassete milhões e tais de euros que foram gastos nestes investimentos por via do saldo transitado do ano anterior e pela diferença que sobrou entre a relação das receitas correntes com as despesas correntes, essencialmente. -----
Um dos factores preocupantes que começam a aparecer neste relatório, é o crescimento do nível do endividamento curto, médio e longo prazo!-----
A Câmara apresenta aqui neste relatório um endividamento de longo prazo de cerca de trinta e nove milhões de euros. -----
Atendendo que já este ano foi concretizado novo empréstimo de dez milhões de euros, quero dizer que nos princípios deste ano, a dívida de longo prazo, situava-se à volta dos cinquenta e nove milhões de euros e que a dívida de curto prazo, isto é a relação entre as obras efectuadas mas não pagas, transitaram cerca de quinhentos milhões de euros para o ano seguinte!-----
Este tipo de registo não foi habitual ao longo da gestão do PSD na Câmara.--
Por outro lado, seguindo a mesma lógica, foram feitas uma quantidade de obras com valores superiores a trezentos mil euros, eu registei cerca de quarenta e que representam trinta e dois ponto seis milhões de euros de investimento!-----



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



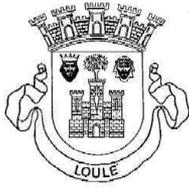
289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

No entanto é preciso salientar que no orçamento, apresentado aqui o ano passado, estavam exactamente oitenta e sete obras dentro desta mesma rubrica, mas que logicamente ficaram muitas por concretizar!-----
Uma das coisas que o Sr.Vice Presidente não falou e que gostava muito de falar e que agora já não é tão apelativo, é em relação à evolução das taxas de execução e registamos este ano umas taxas comparativas com aquelas que eles receberam em 2001 do PS.-----
Isto é, em relação ao Orçamento da receita a taxa de execução situou-se à volta dos cinquenta por cento.-----
Em relação às Grandes Opções do Plano, isto é, em relação às obras nem sequer chegou aos quarenta e quatro por cento por cento.-----
Por outro lado, o orçamento da despesa atingiu cerca de cinquenta e seis, virgula cinco por cento, isto é, se analisarmos o mapa da folha vinte e um, verificamos que 2009 está muito pior que 2005 e começou a decrescer exactamente a partir de 2007.-----
Os sinais que a sociedade transmitia é que realmente em 2008, tínhamos entrado num período de crise.-----
A preocupação é que nós vimos realmente as taxas de execução deste orçamento estão ao nível de 2001/2002.-----
Outra da matéria que realmente vimos é que o saldo politico que transita para o próximo ano praticamente é quase nulo e que as receitas correntes da autarquia praticamente cobrem as despesas correntes da autarquia, cobrem cerca de oitenta por cento das despesas da autarquia. Quanto a nós, há factores aqui que merecem ser bem ponderados. Já vimos há pouco que as responsabilidades da Câmara em relação a um determinado grupo de investimentos e se nós atendermos que transitam para 2010, cerca de cinquenta e oito milhões de obras que estão em plano para ser realizadas, e que normalmente têm que ser realizadas e têm que ser pagas, e como vimos que as receitas da Câmara dependem essencialmente das receitas correntes, não me parece muito evidente que continuemos a pedir empréstimo todos os anos, porque não temos capacidade evidente para tal.--
Neste momento com os cinquenta e nove milhões que temos, estaremos à volta de mais de cinquenta por cento, temos uma margem mas cada vez é mais reduzida! -----



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

Interveio o Sr. **Presidente da Assembleia**, que disse:-----

- Muito obrigado Sr. Deputado. Antes de dar a palavra à Exma. vereação, gostava de dizer em primeiro lugar, agradecer o título de ilustre economista que de resto não sou, mas gostava de sublinhar ao senhor deputado, que mesmo os ilustres economistas, como por exemplo o Dr. Francisco Louça, nem ele nem outros insígnios economistas conseguiram prever a crise de 2008! -----

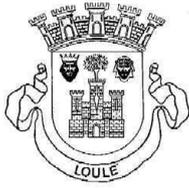
Foi dada a palavra à vereação na pessoa do senhor **Vereador Aníbal Moreno**, que cumprimentou todos os presentes, e alegou que não me compete a mim dar respostas nesta área, como sabe é da competência do senhor Vice Presidente, no entanto enquanto técnico o Dr. Fernando Santos desafiou-me e então deixo aqui o meu comentário. -----

Como sabe a rubrica "outros", engloba muita coisa, no entanto a mim nem sequer me passaria pela cabeça colocar essa questão, porque não iria colocar em causa o trabalho dos senhores oficiais de contas, que naturalmente certificaram as contas e não consideraram relevante nenhuma das suas rubricas que estaria ali. Para mim, é muito mais importante o trabalho técnico que é feito e a validação das contas, do que de facto haver uma conta que agrupa um valor global. No entanto tem na sua posse, estão nas contas, o detalhe de tudo isto. Portanto pode analisar item a item, o que compõe esses trinta e oito por cento. -----

Em seguida interveio o Sr. **Vice-presidente, José Graça**, que disse:-----

- De facto o POCAL não foi criado pela Câmara Municipal de Loulé, esta mais as trezentos e sete perfazem trezentos e oito, aplica o POCAL porque é de lei e de facto o POCAL criou muitos outros, essa é uma realidade indiscutível!-----

Outros são o pagamento de outros serviços, é aquilo que nós pagamos às Águas do Algarve, à Algar e que são valores muito grandes. Agora porque é que não criaram um classificador próprio? Pois isso talvez quem possa responder é quem criou o POCAL e de facto não foi nenhum de nós que cá está, nem fomos ouvidos nem achados; agora temos que aplicar o POCAL e isso seguramente está aplicado e seguramente está cumprido.-----



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



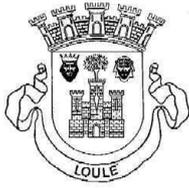
289 462 030

Em relação à questão que colocou do investimento versus despesas de capital e despesas correntes e por aí adiante. Há uma coisa que é por demais evidente; o ano de 2009 foi o ano com maior "despesas de capital", resultado de investimento, resultado de transferências para outras entidades, mas o que é verdade é que foi de todos os anos da Câmara Municipal de Loulé, o de maior investimento e eu acho que vai ser o de maior investimento durante muitos anos, porque não há capacidade, não há concerteza receita para que este valor de investimento e execução em despesa de capital seja facilmente ultrapassado nos próximos anos! Sem margem para dúvidas!-----

É evidente que resultou, como disse e bem, de uma utilização do empréstimo que não tem mal nenhum, acho que se a Câmara Municipal de Loulé, se quer a minha opinião hoje, quando contraiu os vinte e cinco milhões poderia ter contraído quarenta milhões. Se eu fosse o tal adivinho da evolução da economia portuguesa e mundial, em vez dos vinte e cinco milhões que também não tive o apoio na altura do PS, teria trazido quarenta milhões e não os vinte e cinco milhões e seguramente a situação da Câmara Municipal de Loulé hoje era melhor do que é! Mas na altura até a nós nos parecia vinte e cinco milhões e um valor elevado e de tal modo foi elevado que só o utilizamos em 2009, não precisámos dele para utilizar de imediato quando o contraímos; agora contraímos uma taxa de juro da Euribor + 0, que é de facto histórico em termos de empréstimos a Câmaras Municipais e esta é a realidade!-----

Agora o que a lei que gere as autarquias também diz, é uma coisa muito simples, as Câmaras não podem é gastar mais em despesas correntes do que aquilo que são as receitas correntes e aí apesar de tudo, apesar do aumento das despesas correntes e é verdade, que há mais despesas correntes todos os anos inevitavelmente, só na área da educação este ano vieram mais trezentos e tal funcionários e mais sete agrupamentos escolares e para o ano a Câmara será criticada que a despesa corrente quando aprovamos a conta de 2010 em relação a 2009 não cresceu cinco por cento como este ano, cresceu dez por cento, é inevitável, não há outro modo! Se vem mais trezentos e tal funcionários, é evidente que também aumenta a receita como dizem e bem. -----

As novas competências trazem claramente despesa corrente essencialmente, para além de alguma despesa de capital, trazem despesa



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt

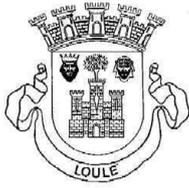


289 462 030

corrente. Quando construímos uma piscina no dia que a colocamos a funcionar aumentamos a despesa corrente. Quando terminamos uma escola e acabamos com o desdobramento das turmas, que seguramente todos defendemos, estamos a aumentar a despesa corrente. São estes actos simples que todos estamos de acordo, mas depois parece que não estamos de acordo em termos do aumento da despesa corrente. Isto é inevitável; agora há uma coisa que deve ser respeitada, que diz a lei, é que as despesas correntes não devem absorver a totalidade da receita corrente e apesar da diminuição da receita do IMT, isso ainda continua a acontecer na Câmara Municipal de Loulé, apesar de não acontecer em todas as Câmaras deste país e claramente com os equipamentos que vamos construindo e com a diminuição da receita em termos da receita corrente, um dia destes, não sei daqui a quantos anos também na Câmara Municipal de Loulé isso acontecerá, não haja dúvidas nenhuma sobre isso!-----

Se queremos ter mais equipamentos, se queremos ter mais actividades, claramente esse é o caminho, mas se calhar nessa altura talvez seja necessário fazer menos investimentos em termos de capital do que ainda hoje é necessário fazer em termos deste concelho e não é por acaso que desde 2002 e até 2009 e também posso garantir que será assim em 2010 com as obras em curso que o nosso primeiro investimento é águas e esgotos, é que não foi um ano, foi todos os anos desde 2002! Portanto isto diz bem do esforço que era necessário fazer em despesas de capital para melhorar aquilo que todos nós queremos e que achamos que já há muito devíamos ter, e é evidente que é um bem básico e que é necessário levar o mais longe possível a todas as pessoas deste concelho!-----

Em relação ao endividamento ele existe para isso, não pode é ser ultrapassado e os empréstimos que a Câmara contraiu, apontarão para uma para uma taxa de endividamento na casa dos setenta e cinco por cento do máximo possível, quando todos os empréstimos os vinte e cinco milhões e os dez que estão agora em curso, que foi agora previsto no Tribunal de Contas, tiverem todos utilizados, teremos uma taxa próxima dos setenta e cinco por cento; agora há de facto muitas Câmaras que já ultrapassaram os cem por cento e também não é muito difícil ultrapassar os cem por cento, mesmo uma Câmara que tem setenta e cinco por cento se durante dois, três anos consecutivos, vir reduzida a sua receita, é evidente que também se



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



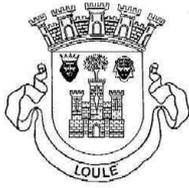
289 462 030

aproxima desses cem por cento, porque a relação é um dividendo entre aquilo que é de um lado e do outro.-----

De facto como disse há pouco, hoje tenho pena de não ter trazido a esta Assembleia o empréstimo de quarenta milhões em vez dos vinte e cinco milhões e acho que não me estou a contrariar.-----

Basicamente era isto que queria dizer, acho que de facto é uma conta equilibrada, com um grande valor de investimento, que seguramente é difícil voltar a repetir em anos mais próximos, com prazos de pagamentos ainda razoáveis, de qualquer modo a agravar em relação a anos anteriores indiscutivelmente; a Câmara de Loulé hoje ainda paga razoavelmente comparativamente com aquilo que é o cenário do Algarve e do país, mas paga pior do que pagava há um ano atrás, também não haja nenhuma dúvida sobre isso! E estes índices que agora estamos aqui a analisar na conta de 2009, tudo indica que em termos pelo menos de prazo de pagamento, seguramente piorarão no ano em curso. Que fique claro, porque gosto das coisas em termos claros; agora em termos de taxas de execução, elas também decresceram e no caso concreto da Conta de Gerência de 2009, decresceram porque foi o orçamento de maior valor já alguma vez aprovado por esta Assembleia, mas que na altura justifiquei e penso que todos hoje reconhecem como tendo sido necessário para enquadrar todas as obras que tínhamos lançado no ano de 2008, e de facto lançamos este volume de obras, estas que agora listei e outras que ainda estão em execução essencialmente antes da mudança da lei e no primeiro semestre de 2008 numa altura em que de facto ainda não havia diminuição de receita em termos de IMT no caso da Câmara Municipal de Loulé.-----

Essa diminuição de receita começou de facto no segundo semestre de 2008, não pára em 2009 e infelizmente não pára em 2010 e não sei quando é que retoma, se vai começar a crescer em 2011, se vai ser em 2012, se o que é que vai ser. Há uma coisa que também tenho a certeza, para a Câmara Municipal de Loulé e acho que para todas as outras Câmaras do país, o ano de 2007 em termos de IMT foi único e não volta! Não há mais nenhum ano de valores de receita de IMT como houve em 2007, acho eu! Oxalá me enganasse! Era bom para nós, Câmara, era seguramente bom para os empresários da área da construção e era um sinal claro para os proprietários do nosso país.-----



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

Interveio o Sr. **Presidente da Assembleia**, que disse:-----

- Creio que estamos mesmo na zona da próxima sessão, com grande velocidade para terminarmos o nosso debate, mas ainda há um pedido de intervenção curto para o Sr. Deputado Fernando Santos, para depois concluirmos. -----

Interveio o Sr. **Deputado Fernando Santos (PS)**, que disse: -----

- Registo aqui hoje, ouvi aqui hoje várias vezes falar em gestão rigorosa fosse ou não fosse com as ambulâncias ou outras coisas e não estávamos habituados a isso; congratulo-me e fico satisfeito. Ninguém ligou quando eu disse aqui em Dezembro que íamos chegar ao fim do ano de 2010 sem margem nenhuma corrente, mas está-me a parecer que as coisas foram absorvidas e eu fico satisfeito com isso! -----

O Sr.**Presidente da Assembleia**, disse:-----

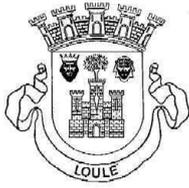
- Creio que estão produzidas todas as considerações. -----

Interveio o Sr. **Deputado Carlos Martins (BE)** que disse:-----

- É só para dizer que não somos ilustres economistas, pelo menos os membros deputados desta casa, mas que na declaração de voto quando foi aprovado o Orçamento para 2009 já aí nós dizíamos que ele estava altamente inflacionado, que se baseava em receitas virtuais com investimentos surreais. Portanto este Relatório vem dar razão aquilo que nós já dizíamos. -----

Foi dada a palavra ao Sr. **Deputado Manuel Viegas dos Santos (Presidente da Junta de Freguesia de Querença)**, que disse: -----

- Fiquei no infinito Sr. Presidente! Ouvidas as palavras e as declarações de cada uma das bancadas, a do PSD não se pronunciou, e puxando aqui à minha memória, a memória já é velha, não é da juventude, como nós temos aqui nesta bancada, mas lembro-me que em determinada altura, veio uma



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

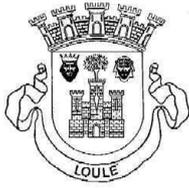
proposta do PSD da própria Câmara em que ela dizia que sobre a projecção dos cinco por cento do IRS, projectar dois por cento nos residentes, nos munícipes, e foi um sururu tão grande, as outras bancadas pretendiam projectar cinco por cento. Ora aí de facto não havia contenção senhor deputado; graças a Deus que o senhor concorda com contenção e eu alegro-me! Eu só espero é que o próximo Orçamento não traga nenhuma projecção dessas para os munícipes, porque de facto esta Câmara tem uma riqueza e tem um rendimento muito grande e quaisquer 5% representam perfeitamente 3 milhões e meio de euros, porque se o trouxer, da minha parte, senhor Presidente concerteza que vai ter o voto negativo, porque não irei aprovar qualquer projecção para os munícipes! Portanto se nós falamos em despesas e falamos em financiamentos, de facto houve financiamento, não foi perdido porque se requeria tanto que ele fosse para investimento a bem de todos.

Tomou a palavra o sr. **Presidente da Assembleia**, que disse:-----

- Uma intervenção senhor deputado muito oportuna e muito apropriada para fecharmos as nossas considerações e os nossos debates, sem desconsideração pelas demais intervenções; mas já agora devíamos acabar com uma nota positiva que é esta, no fundo a circunstância de termos ao nível do endividamento uma taxa de endividamento que é mais baixa do que a da República da Alemanha, nestes tempos difíceis em que estamos, para já não falar nas atribuições da República Portuguesa, fazem um pouco do concelho de Loulé uma espécie de aldeia Gaulesa, neste domínio financeiro um tanto ou quanto turbulento em que vivemos! -----

De maneira que senhoras e senhores deputados, é matéria de consolo, porque são dias e tempos difíceis e estamos com uma cobertura melhor, temos um nível de endividamento muito mais baixo que as demais Câmaras, e estamos numa situação relativamente positiva, mas cautelas são devidas e portanto senhoras e senhores deputados estamos em condições de votar.---

Procedeu-se à votação a Prestação de Contas de 2009, e foi Aprovada por Maioria com 1 voto contra, 9 abstenções e 27 votos a favor! -----



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

e)- **Apreciação da Informação escrita do Presidente da Câmara Municipal de Loulé, acerca da Actividade Municipal, nos termos da alínea e) do n.º1 do artigo 53.º da Lei n.º169/99, de 18 de Setembro, com a redacção dada pela Lei n.º5-A/2002, de 11 de Janeiro;**-----

O Sr. **Presidente da Assembleia**, disse:-----
- Presumo que o Senhor Presidente dispensar-se-á de fazer a apresentação e Vexas leram e consideram-se esclarecidos. -----

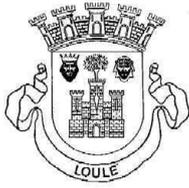
4- Período de Intervenção do Público (Parte II) -----

O Senhor **Presidente da Assembleia** questionou o Exmo. Público se desejam intervir e não havendo inscrições para o público e foi dada como encerrada a Sessão.-----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL-----

A 1ª SECRETÁRIA-----

A 2.ª SECRETÁRIA-----



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001

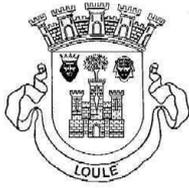


289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001

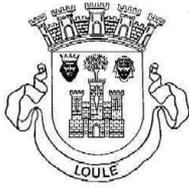


289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030